ANNO LXV — NUMERO 4 DOMINGO 6 DE JANEIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Janeiro, ás 4 horas e 5 minutos da tarde.

Na auzencia do Barão de Guahy, ficou interinamente como ministro da marinha o conselheiro Thomaz José Coêlho de Almeida.

Foram nomeados:

Membro ordinario do Conselho de Estado, o extraordinario Luiz Antonio Vieira da Silva;

Membros extraordinarios do mesmo Conselho de Estado os senadores Visconde de Cavalcante e Gaspar da Silveira Martins, e o deputado geral Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

— Foi agraciado com o titulo de conselho o deputado geral Dr. José da Silva Maia.

Na eleição para deputado geral havida no 4.º districto de S. Paulo, para prehenchimento da vaga deixada pela escolha do conselheiro Rodrigo Silva para senador do Imperio, nenhum dos candidatos obteve maioria absoluta.

Vão á 2.ª escrutinio os candidatos: Dr. Braga, liberal, e Dr. Alves conservador.

RIO DE JANEIRO, 5 de Janeiro, ás 8 horas e 40 minutos da noite. (Recebido ás 9 horas e 50 minutos).

Ao coronel Joaquim Verissimo foi concedida autorisação para construir um engenho central no municipio de Agua Preta, em Pernambuco, com a garantia de juros de 6 % sobre mil contos de réis.

Ao tenente-coronel Fructuoso foi feita igual concessão para o municipio de Gameleira, em Pernambuco, sobre 550 contos de réis.

Ao commendador José da Silva Loyo Filho foi dada preferencia na concurrencia para a construcção das obras do porto do Recife, mandando-se lavrar com elle o respectivo contracto.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

HAYA, 4 de Janeiro.

Vai peiorando o estado de saúde de S. M. El-Rei.

BELGRADO, 4 de Janeiro.

O Skouptchina adoptou a nova constituição por 497 votos contra 73

PARIS, 4 de Janeiro.

O general Boulanger candidato á deputação no departamento do Sena acaba de mandar publicar uma carta que considera-se como sua profissão de fé.

N'esta carta o general repudia a dictadura e reclama a revisão da constituição por uma assembléa constituinte e diz-se prompto a combater o parlamentarismo.

O ex-ministro da guerra ataca vivamente o gabinete Floquet, suas intrigas e sobretudo o desperdicio dos dinheiros publicos.

O general Boulanger termina declarando que a patria é o patrimonio de todos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de Janeiro de 1889.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista a proposta do tenente-coronel commandante do 7º corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca de Olinda e informação do respectivo commandante superior de hoje datada, resolve nomear Felinto do Rego Barros Pessoa para o posto de capitão da 3ª companhia do referido corpo.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2395 de 1 de Novembro de 1873 resolve nomear Clementino Bezerra de Albuquerque para o posto de capitão da 2 companhia da 2ª secção de reserva da guarda nacional da comarca de Cabrobo em substituição de Clementino Alves de Carvalho e Sá que deixou de solicitar patente no prazo legal.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1283 de 7 do corrente mez, nomear para o lugar, que se acha vago de delegado do termo de Bezerros o actual 1º supplente alferes João Francisco de Vasconcellos Brayner que fica substituido pelo alferes Tiburtino José de Oliveira.

— O presidente da provincia resolve exonerar Tiburcio de Oliveira e Souca do cargo de 3º supplente do delegado do termo de Bezerros e nomear, para substituil-o Quintino Bezerra de Vasconcellos.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1287 de 7 do corrente mez, exonerar, a pedido, o bacharel José Salazar da Veiga Pessoa, do cargo de 1º supplente do delegado do 2º districto desta capital.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve exonerar, a pedido, o bacharel Victor Emmanuel de Camargo do cargo de 3º official interino da 1ª secção da secretaria desta presidencia.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S., de accordo com a sua informação n. 606, de 6 do corrente, supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 3:714$700 constante do incluso orçamento, necessario para occorrer ás despezas relativas a este mez com a guarnição do dito presidio.—Communicou-se ao director do presidio.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que no 1º do corrente mez, o juiz de direito da comarca de Ingazeira bacharel Livino Vieira de Macedo Lima interrompeu o exercicio de seu cargo para entrar no goso da licença que lhe concedi ultimamente para tratar de sua saude. Na mesma data foi substituido pelo juiz municipal Pedro Jorge de Souza.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Em additamento ao meu officio de 28 de Novembro ultimo, recommendo a V. S. que mande fabricar 2 caixões, de conformidade com a nota junta para acondicionamento de objectos destinados á exposição universal de Paris.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns.—A vista do que expõe V. S. em officio n. 9 de 3 do corrente, recommendo-lhe que promova a acquisição dos livros necessarios para o registro do expediente, constante do citado officio, certo de que, nesta data me dirijo ao Ministerio da Justiça acerca da ausencia do tenente-coronel commandante do 59º batalhão de infantaria, sob seu commando superior.

— Ao commandante superior interino da guarda nacional da comarca de Cimbres. Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 28 de Novembro findo que o capitão Francisco Alves de Siqueira Mello foi nomeado para a 3ª companhia do 53º batalhão de infantaria em substituição do capitão Antonio Alexandre de Geós que mudou de residencia segundo consta do alistamento eleitoral da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Alagôa de Baixo.

— Aos membros da sociedade auxiliadora da agricultura de Pernambuco. Para satisfazer o que solicita o Exm. Sr. presidente da provincia da Bahia, em telegramma de 7 do corrente, sirvam-se Vv. Ss. de dar solução ao officio que lhes dirigi em 13 de Outubro ultimo, acerca da acquisição de semente de algodão.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com a informação constante de seu officio n. 561 de 29 de Novembro findo, recommendo-lhe que mande lavrar termo de contracto para o fornecimento de diversas peças de fardamento ás praças da guarda civica com os negociantes, cujos artigos foram preferidos pela junta de fazenda desse Thesouro. Devolvo as propostas que acompanharam o citado officio

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Informe Vmc. com urgencia que tempo de serviço tem o professor do Gymnasio Pernambucano, Francisco da Silva Miranda, devendo ser levado em conta o que pode dar-lhe direito á jubilação; e bem assim o modo por que cumpre suas obrigações, visto como muitas queixas se levantam contra aquelle funccionario.

— Ao regedor do Gymnasio Pernambucano.—Constando de informação prestada pela inspectoria do Thesouro Provincial que o professor desse instituto, Francisco da Silva Miranda, conta mais de 26 annos de serviço effectivo no magisterio, recommendo a V. Rvdma. que me declare, com urgencia, si acha conveniente a jubilação daquelle funccionario, contra o qual se levantam muitas queixas.

— Ao director geral de obras publicas.—De posse do officio de 6 do corrente, sob n. 233, com o qual Vmc. enviou copia do que lhe dirigio o gerente da Companhia Recife Drainage acerca da collocação de apparelhos nas casas mencionadas no dito officio, declaro-lhe, para fazer constar ao mesmo gerente e ao fiscal do governo junta á companhia, que devem fazer cumprir os contractos, regulamentos e despachos desta presidencia, referentes a esse assumpto, como foi já determinado.

— Ao commandante do corpo de policia.—Não podendo servir como corneteiro um individuo que soffre do pulmão, elimine por isso do estado effectivo do corpo a praça de nome Felix Severino de Souza, de quem trata o seu officio n. 99, de 4 do corrente mez.

— Ao presidente da Camara Municipal de Bom Jardim.—Para resolver sobre o assumpto de seu officio de 3 do corrente mez, recommendo a Vmc. que me remetta, com urgencia, copia no acto do juiz de paz propondo o cidadão João Aristobulo Ferreira da Silva para escrivão daquelle juizo, e bem assim do do juiz de direito da comarca concedendo autorisação para aquelle funccionario ter escrivão especial, conforme consta da acta de 30 de Novembro findo, que por copia me foi enviada por Vmc.

Ao juiz de direito da comarca de Bom Jardim.—Accusando o recebimento do officio de Vmc., n. 58, de 3 do corrente mez, declaro-lhe que por nenhum modo pretendeu ou pretende a administração embaraçar a legitima acção do poder judiciario; apenas recommendou prudencia na execução, em consequencia de reclamação do executado que se diz victima de violencia e arbitrio, chamando para isso a benefica intervenção de Vmc. quando podesse e fosse licito fazel-o.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—Nesta data defiro o requerimento em que . . na Marques de Amorim reclama contra o equivoco que se da na relação publicada pela directoria da repartição das Obras Publicas indicando andar no sobrado n. 21 á rua do Marquez de Olinda, para collocação de um apparelho da Companhia Recife Drainage, quando aquelle predio compõe-se de um andar e sotão, e é occupado conjuntamente com o pavimento terreo pelo estabelecimento importador de Ramos Gepper C. e já tem um apparelho.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e ao director geral de obras publicas.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até Aracajú; no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, a Anna Maria da Conceição, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte de 1ª classe até a estação de Una, tocando em Gamelleira, e de volta demorando-se na esta ão da ilha, ao engenheiro da repartição das Obras Publicas, Francelino Americo de Albuquerque Mello, que vai examinar as obras de que carecem as pontes de . . as Barras, Coruja e Anjo.

Esses transportes serão levados em conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., de 6 do corrente, sob n. 3,622, de cujo assumpto fica inteirado.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S. a informação junta, por copia, prestada pelo presidente da camara municipal de Caruarú sobre o assumpto de seu officio a que respondo, de 9 de Novembro findo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. - S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, manda remetter a V. Exc. a inclusa ordem do Ministerio da Guerra, de 27 de Novembro findo.

— Aos membros da commissão encarregada de agenciar productos para a Exposição Universal de Pariz. — S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, deseja saber se essa commissão resolveu remetter á do Rio de Janeiro as amostras de assucar e mais objectos solicitados, visto que segundo o *Jornal do Commercio* de 21 de Novembro ultimo, foi a exposição retardada a espera de taes amostras.

— *Mutatis mutandis* a Associação Commercial Agricola.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. que tiveram hoje conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 5 do corrente, sob n. 111, hoje recebido.

Ao gerente da empreza de illuminação a gaz da cidade do Recife.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 30 de Novembro ultimo de haver V. S. nomeado arbitro por parte dessa empreza, na avaliação de suas obras o engenheiro Theophilo Benedicto de Vasconcellos.

— Ao gerente da caixa filial do Englisk Bank of Rio de Janeiro Limited. — S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, ao qual veio annexo o balancete das operações dessa caixa filial effectuadas no mez de Novembro.

— Ao gerente da Caixa Filial do Banco Internacional do Brazil. — S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 30 de Novembro ultimo ao qual veio annexo o balancete das operações dessa Caixa Filial effectuadas no mez de Novembro.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S. para os devidos effeitos, copia do requerimento hoje despachado em que José Cesario de Mello pede autorisação para transportar um cavallo d'essa ilha para a capital.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1889

Antonio Francisco Cordeiro de Mello.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim Firmo de Oliveira.—Informe com urgencia o Sr. director geral de obras publicas.

Martinho José de Jesus.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel José de Sant'Anna.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar pagar, de accordo com sua informação de 3 do corrente, n. 4.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 14.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Miguel Soares, remettido pelo subdelegado de Olinda, como criminoso de morte no termo do Cabo; Vicente Ferreira da Silva, Manoel Gomes da Silva e Borisio de tal, como desordeiros.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Torres Galindo, por crime de ferimento leve.

Pelo delegado do termo de Limoeiro, foi remettido ao juizo criminal o inquerito policial a que procedeu contra Aquilino Barbosa de Freitas, por ter tentado assassinar na tarde do dia 24 de Dezembro ultimo a João José de Freitas.

Communica o delegado de Pesqueira, em officio de 27 de Dezembro ultimo, que no dia 25 do mesmo mez um grupo commandado pelos filhos de Clementino Pereira de Mello Dino atacou aos filhos de Gonçalo Lebrina, resultando após renhida lucta, a morte de um filho de Gonçalo, de nome José, ferimentos graves em um outro de nome Tiburcio, além de varias contusões em dous outros.

Foram presos em flagrante e recolhidos a respectiva cadeia Antonio e Manoel, filhos de Clementino e dous outros individuos que os acompanhavam, tendo-se evadido os demais.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, fez proceder o competente corpo de delicto e prosegue nos termos do inquerito policial.

No dia 16 de Dezembro ultimo, na qualidade de 1 supplente, assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Alagôa de Baixo o cidadão José Francisco Frazão.

No dia 24 do referido mez de Dezembro, prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1 districto do termo de Pesqueira o cidadão Francisco Nunes da Silva.

Pelo subdelegado de Belém foram remettidas a esta repartição oito facas de ponta, tres compassos, dous canivetes, um punhal, duas bayonetas e um espeto, apprehendidos a desordeiros naquelle districto.

O Dr. delegado do 1 districto da capital trouxe ao meu conhecimento o seguinte:

Hontem cerca de 1 hora da tarde, ao sahir o portuguez José de Souza Raposo, de uma loja á rua do Queimado fôra acompanhado pelo celebre turbulento Manoel Torres Gallindo, que ao chegar ao mercado publico de S. José, aproveitando-se da occasião em que Raposo pagava um pouco de farinha que havia comprado, tomou contra vontade do mesmo Raposo duas notas de 2$000 da nova estampa, descarregando sobre elle uma cacetada, que occasionou um ferimento pondo-se em fuga com o dinheiro.

Torres Gallindo sendo perseguido pelo clamor publico foi preso na travessa do Forte da freguezia de S. José, pelo alferes do 2 batalhão de infantaria Antonio Valerio dos Santos Neves, que o mandou conduzir a presença do Dr. delegado pelo cadete Henrique e algumas praças do referido batalhão.

O Dr. delegado tomou conhecimento do facto e fez proceder a competente vistoria pelo Dr. Eduardo Silveira, que declarou leve o ferimento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes Junior, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1889.

Manoel Augusto Candido Pereira, Manoel Lopes Machado, Fonseca Irmãos & C., João da Silva Villa Nova. —Informe a 1ª secção.

Viuva de Antonio Pereira da Cunha. — Junte conhecimento de quitação dos impostos.

Francisco Barboza & C.—Requeira na forma do regulamento de 7 de Outubro de 1873.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE DEZEMBRO de 1889

Retrospecto politico do anno de 1888

POLITICA GERAL

(Continuação)

Como era de esperar, a publicação dos documentos apocryphos não teve alcance pratico de qualquer especie, não tornou mais claros os sombrios horisontes que rodeavam a politica internacional da Europa no começo do anno findo.

Dissemos que a agitação produzida na Austria-Hungria pelos apprestos militares do imperio moscovita, sobreviveu quer á indeferença do governo de S. Petersburgo, quer a todas as explicações que elle, directa ou indirectamente, entendeu dar ácerca do seu procedimento. Com effeito, o conde Kalnoky e o principe Labonof, embaixador da Russia, conferenciaram secretamente a esse respeito, e suppoz-se que mais ou menos satisfactoriamente; os jornaes russos — *Norte* e *Nevoié Vremia* publicaram artigos socegadores; o proprio czar fez declarações inteiramente pacificas, não só nos discursos com que recebeu os comprimentos do costume, no primeiro dia do anno orthodoxo, mas sobre tudo n'um rescripto que dirigio ao governo geral de Moscow, a quem manifestou a esperança de que « a paz lhe permittiria consagrar todas as forças do estado ao desenvolvimento interno do paiz; « além disso, a publicação do orçamento do grande imperio deixou ver que as verbas ahi consignadas para o exercito e marinha apresentavam reducção importante, relativamente ás do orçamento anterior o que, segundo um relatorio que acompanhou esse documento, era uma prova das disposições conciliadoras do czar. Pois, não obstante tantos e tão bons motivos de tranquillidade, os sobresaltos e irritações continuaram ainda por muitos dias na Austria e principalpalmente na Hungria, em cujo parlamento teve o presidente do conselho —o Sr. Tisza de responder a interpellações de caracter accentuadamente russophobo.

Esse máo humor contrastava, em meiado de Janeiro, com a linguagem moderada e pacificadora das folhas officiaes da Allemanha. Estas pronunciavam-se claramente pela necessidade de uma solução amigavel da questão dos Balkans. Diziam que não era legitimo o intento de aniquilar a influencia da Russia na Bulgaria; que o imperio allemão não tinha fundamento para abrir por semelhante motivo uma guerra contra os russos, que implicaria provavelmente uma guerra contra os francezes; que seria muito melhor que os governos de S. Petersburgo e Vienna, em lugar de procurarem excluir-se mutuamente da peninsula balkanica, se esforçassem por limitar cada um a esphera de seus interesses nessa região, e que o interesse da Austria não estava em estender ella de qualquer modo o seu dominio a todas as populações que cercam Constantinopla. Os magyares, escrevia-se n'uma dessas folhas, fariam melhor em auxiliar um accordo acceitavel do que em instigar o conde Kalnoky, cuja moderação lhe impõe o dever de não embaraçar a potencia moscovita nas suas pretenções razoaveis. Esse phrasiado, então um tanto novo, patenteava ainda uma uez o inquebrantavel desejo que tinha e tem o principe chanceller de reconciliar-se com a Russia.

Mas por isso mesmo se mostrava mais inquieto e desgostoso o patriotismo dos hungaros. Essa evolução subita do gabinete de Berlin causou-lhes estranheza, a principio, e depois uma indignação que se manifestou em vehementes accusações. Todos os jornaes independentes de Peste começaram a contestar os meritos da triplice alliança, que se tornavam duvidosos, desde que a Austria precisava recorrer a elles.

« Não é justo, dizia, mais ou menos, uma dessas gazetas, que tal alliança nos sirva unicamente para que façamos concessões contrarias aos nossos designios. Se a Austria ceder os Balkans aos russos será forçosamente riscada do rol das grandes potencias. Não temos a minima necessidade de um alliado que nos leve ao compromettimento das mais vitaes condições da nossa existencia, e se isto é o que que quer a Allemanha, torna-se urgente que separemos a nossa causa da sua, para que, entregues ás nosas exclusivas forças, sigamos a politica indicada pelos nossos proprios interesses,

Estas palavras exprimiam a generalidade do sentimento publico em Peste, segundo um correspondente do *Times*.

Sem indagarmos neste momento quaes sejam os verdadeiros interesses da monarchia austro-hungara no Oriente, parece-nos que essas recriminações, que aliás não são novas, denunciam certa ingenuidade por parte dos seus autores. Pois sera verdade que elles não comprehenderam, desde a proposta da alludida alliança, até ao dia da sua realização, que ella apenas tinha por fim ultimo e real servir os intuitos germanicos?

O tratado de Berlin, entregando aos austriacos a Bosnia e a Herzegovina, animando-lhes as aspirações de maiores conquistas no Oriente, não podia deixar conceber a um homem da perspicacia do principe de Bismarck largas esperanças, acerca da duração da amisade entre a sua patria e o imperio dos czares.

Sem necessidade de invocar profundas rivalidades de raça, este viria, em fim, a convencer-se de que essa amisade era ao ultimo ponto prejudicial á realização das suas pretenções historicas. Deveria reconhecer, embora tarde, que conspirava contra os seus proprios interesses, quando indirectamente auxiliou a desmembração e abatimento da influencia diplomatica da França; quando, pelo seu retrahimento, permittio que o eixo da politica européa se deslocasse em 1870, que se formasse nas suas fronteiras um grande imperio rival. Calculando que a razão politica da Russia accordaria, mais tarde ou mais cedo, é que o habil chanceller germanico procurou uma alliada na Austria, até ao dia em que poder fazel-a perder inteiramente a sua qualidade de monarchia allemã.

O instrumento d'essa alliança foi nos primeiros dias de Fevereiro publicado simultaneamente em Berlin e em Vienna. Tem elle a data de 7 de Outubro de 1879, em que foi assignado pelo Conde Andrassy e o principe de Reuss, delegados das nações contractantes.

Precedia a publicação do texto um preambulo em que insistemente se advogava a natureza pacifica do tratado. Effectivamente, as clausulas deste apenas preveniam a hypothese de ser qualquer das potencias concordatarias atacada pela Russia, ou mesmo por outra potencia que por aquella fosse de algum modo sustentada, activamente ou por simples demonstrações.

Dada qualquer d'essas eventualidades, a Austria e a Allemanha promettiam reciprocamente auxiliar-se com todas as suas respectivas forças militares até á conclusão da paz commum.

Esse accordo, segundo uma das clausulas nelle expressas, só seria communicado ao czar, se os armamentos da Russia se tornassem ameaçadores para uma das alliadas ou ao mesmo tempo para ambas.

Esta ultima condição do tractado deixava antever o fim da sua divulgação. Só a Russia era ahi nominalmente designada. E como esta potencia continuava a remover tropas para a sua fronteira de Oeste, não julgou o gabinete de Berlim inopportuno o momento para dirigir ao de S. Petersburgo uma especie de advertencia, e esta tanto mais peremptoria, quanto o governo russo não podia ignorar a existencia desse tractado.

O gabinete de S. Petersburgo não se commoveu demasiadamente com o successo. Continuou a dizer o que antes havia constantemente affirmado: que não premeditava um ataque contra nação alguma, que a sua mobilisação militar tinha por unico objectivo a defeza nacional em qualquer emergencia perigosa.

Era, pois, verdade que a Russia, com razão ou sem ella, suppunha-se ameaçada.

O Sr. de Bismarck talvez conseguisse desfazer esses receios com o seu discurso de Fevereiro. Segundo o resumo de um jornal que temos á vista, o discurso do chanceller foi ao mesmo tempo pacifico, conciliador, alegre até. Não consignou ameaças, apenas em alguns pontos foi incisivo e solemne. Fallou do paiico que as suas accusações infundadas contra a França levantaram nos primeiros mezes de 1887. Agora fazia justiça ao poder executivo da sua « inimiga hereditaria, » e á moderação do presidente da republica. Quanto á Russia, não obstante os seus preparativos militares, tambem lhe não descobria o máo intento de se levantar contra a Allemanha. Entre essas duas potencias, notou o principe, existe uma longa serie de relações cordiaes e troca de serviços, que dão um grande caracter de verdade ás declarações conciliadoras do imperador Alexandre. Se este concentrava forças na Polonia, tinha em vista qualquer crise oriental, além de que o czar acreditava que os seus votos seriam mais facilmente ouvidos pela Europa, se fossem sustentados pelo prestigio de um exercito prompto a entrar em operações. A Allemanha não tinha interesses directos nos Balkans, e estava prompta a secundar em Constantinopla todas as diligencias diplomaticas, empregadas pelo governo moscovita para restabelecer na Bulgaria um estado de cousas conforme o tratado de Berlim, « Se a Russia quizesse tornar effectivos pela força os direitos que lhe dá esse tractado, se o conseguiria ou não, eis o que não sei nem me cumpre dizer. »

Mas se a situação da Europa era a que o Sr. de Bismarck descrevia, porque razão procurava elle obter, por meio desse mesmo discurso, os creditos necessarios a um grande augmento das forças militares da Allemanha? « E' que ella, obtemperava o estadista, póde amanhã estar exposta a uma colligação; é que por sua posição geographica, póde ser atacada por diversos lados, obrigada a defender-se no Rheno e no Vistula, ao mesmo tempo; é que ha quarenta annos estamos sob a pressão de ameaças de guerra que estiveram algumas vezes prestes a comprometter a existencia do paiz. Para que o imperio fuja de um perpetuo perigo, é necessario que seja forte, formidavel, que não se ouse abrir lucta com elle. —O medo que inspirarmos será a melhor garantia da paz. »

O illustre chanceller esqueceu uma cousa de que toda a gente se lembra, e vem a ser, que o medo algumas vezes faz heróes.

(Continúa.)

Noticias da Europa

Eis o complemento das noticias trazidas pelo paquete *Niger*:

Santa Sé

Consta do *Daily News* que o papa não se mostra disposto a intervir nas questões da Irlanda conforme os desejos do governo inglez.

O principe de Liechtenstein acaba de brindar o papa Leão XIII com o seu principado.

Os novos dominios do papa estão encravados entre a Austria e a Suissa, nas montanhas de Nilberg e contam uns 10 000 habitantes.

Está finalmente resolvido o problema do poder temporal.

Leão XIII pode sahir, quando lhe approuver, da *Roma polluida* para *os seus estados*.

O papa enviou aos bispos hespanhoes uma carta agradecendo-lhes a sua adhesão á encyclica *Libertas*.

A carta não falla do futuro congresso catholico. O Cardeal Rampolla ao remetter a carta accrescentou:

« Toda a manifestação publica de affecto e dedicação para com o augusto chefe da igreja é sempre louvavel; mas, quando o testemunho desses sentimentos emana de toda o episcopado de uma nação, parece ter particularissima importancia. »

Dizem de Roma ao *Maide* que em consequencia de negociações muito activas restabelecidas junto da Santa Sé, pelo enviado officioso russo, Sr. Iswolsky, o restabelecimento das relações entre a Russia e o papa está assente.

O Sr. Bontenieff será nomeado ministro da Russia junto da Santa Sé, logo que as ultimas formalidades estejam preenchidas.

Inglaterra

Lord Salisbury soltou uma phrase desagradavel n'um dos seus recentes discurso de Edimburgo, o que preoccupa vivamente, ha muitos dias, a imprensa e o mundo politico inglez.

Fallando da eleição de Holborn, em que o Sr. Grainsford Bruce, conservador, acaba de ser eleito contra lord Campton, gladstoniano, o chefe do gabinete sustentou que era essa uma victoria mais importante para o seu partido que a alcançada nas eleições geraes de 1886, porque o candidato Tory tinha então por adversario *um negro*.

O primeiro ministro da marinha alludia ao Sr. Nadabhay Naoroji, um indio parsi, que disputára a deputação do Holborn ao coronel Duncan, ficando vencido.

O epitheto de negro— applicado por lord Salisbury ao Sr. Naoroji, foi mal cabido porque esse eminente homem politico indio, presidente do congresso nacional realisado em Bombaim ha dous annos é de côr branca; o que, porém, causou ainda maior sensação, e até profunda irritação foi o sentimento de despreso que esse qualificativo malsoante pareceu implicar a respeito de uma das raças mais numerosas do imperio britannico.

Em Inglaterra desagradou soberanamente ouvir tratar assim, pelo chefe do governo, os subditos indios da rainha Victoria. Toda a gente pergunta se o primeiro ministro de Sua Magestade Britannica esqueceu que esta usa o titulo de imperatriz das indias e que todos os seus subditos são considerados iguaes aos seus olhos, sem distincção de raça ou côr.

Alguns amigos de lord Salisbury estão tambem desgostosos, censurando o presidente do conselho por haver pronunciado essa inconvenientissima phrase, considerada perigosa e que pode muito bem ferir tão profundamente as susceptibilidades de uma raça muito esclarecida e muito orgulhosa, e fomentar esse espirito de revolta contra a autoridade ingleza que provocou já formidaveis insurreições.

Ninguem se enganou sobre o effeito produzido.

Os jornaes indios, especialmente o *Pioneer*, levantaram a phrase e fallam com indignação do insulto feito á população, pelo primeiro ministro da rainha, no momento em que muitos principes indigenas acabam de offerecer recursos dos seus thesouros á sua magestade para a defesa eventual dessa grande provincia asiatica contra qualquer tentativa de invasão.

Alguns d'esses jornaes não querem acreditar que lord Salisbury se exprimisse com tanto desdem a respeito da raça india e reclamando da sua parte uma retratação official, no caso d'elle ter realmente pronunciado a phrase incriminada.

Em Londres fallava-se n'uma interpellação dirigida ao chefe do gabinete, se elle não se anticipasse exprimindo espontaneamente o seu sentimento por haver feito uma observação tão falta de criterio.

A julgar pelo barulho que o incidente produzio em Londres, lord Salisbury deverá submetter-se, ainda que isso affecte o seu prestigio e dos seus collegas do governo.

Retire ou não a phrase, o seu desmando de linguagem ha de prejudical-o muito em Inglaterra, não só aos olhos de todos os liberaes, mas ainda junto dos numerosos democratas que hoje conta, apesar do seu titulo, o partido conservador inglez.

Além do que fica dito, e não é pouco grave, é indubitavel que os agentas da Russia na Asia Central saberão explorar o incidente, invocando para provar aos subditos da Inglaterra, que elles são considerados pelos inglezes, como o attesta o proprio chefe do governo, como uma raça inferior e indigna de ser tratada no mesmo pé dos demais cidadãos.

Ao discutir-se o orçamento da marinha, lord Beresford, um dos lords do almirantado, procurou demonstrar que a Gran-Bretanha, dado o caso de guerra, não teria força sufficiente para se defender contra a França, e pedio um credito de 20 milhões esterlinos para a construcção de mais navios de guerra.

Na sessão de 17 de Dezembro da camara dos communs, sir James Fergusson, secretario politico dos negocios extrangeiros, respondendo aos deputados Churchil e Morley, que pediram para a Inglaterra abandonar Suakin e chegar a accordo com os arabes, disse que isso seria uma retirada indigna e destruiria o prestigio da Inglaterra. Sir James accrescentou que não acredita na captura de Emin e de Standley, e considera a carta de Osman-Digma uma esperteza do Mahdi.

No fim da sessão, o Sr. Gladstone censurou a intervenção ingleza em Suakim, e disse que é injusto fazer pagar a despeza pelo Egypto, por que Suakim é completamente inutil. Aconselhou o governo a negociar com os arabes. O Sr. Morley propoz uma reducção no ordenado de sir Evelyn Baring como um protesto contra a politica ingleza no Egypto.

Esta moção foi rejeitada por 365 contra 276 votos.

A camara approvou depois o orçamento das despezas excepto alguns capitulos do orçamento da Irlanda que foram discutidos no dia seguinte.

Os acontecimentos precipitaram-se, e, na sessão de 20 o ministro da guerra communicava, um telegramma de Suakim do general Grenfeell dando parte da victoria das armas inglezas sobre os arabes em batalha decisiva, com grandes perdas do inimigo e pequenissimas dos inglezes e egypcios.

A victoria de Suakim produzio viva satisfação em Inglaterra.

Espera-se que as tribus circumvisinhas se voltem contra os derviches para abrirem o commercio do Soldão.

O *Times* diz que esta victoria permitte que entre no caminho das negociações.

O *Morning Post* pergunta se não é chegado o momento de fazer acto de energia para reconquistar o Soldão.

Allemanha

Continuam a ser desagradaveis as noticias vindas da Allemanha a proposito da saúde do actual imperador. Tem ellas evidentemente muito de exagerado, mas como em geral as noticias tem sempre um fundo de verdade, é possivel que o filho de Frederico III esteja doente.

Circulam as noticias mais fantasiosas, desde algum tempo, sobre o que se passa em Berlim. Segundo uns, Guilherme II esta muito doente, ameaçado até da terrivel meningite.

Segundo outros, sua magestade imperial passa excellentemente.

E como uma das duas versões ha de ser inexacta, se o não são ambas ao mesmo tempo, será util registrar o que uma folha franceza julga saber de origem muito bôa, muito segura.

« Sim, é certo que o imperador está doente e soffre muito; mas se não sobreviessem complicações, sempre possiveis ainda que isso não pareça, o seu estado não offerece perigo. Soffre de uma otite chronica do ouvido direito, sente zumbidos e grandes difficuldades

de mastigar, e houve de prohibir se-lhe o uso das cigarrilhas. o que lhe é sobremaneira desagradavel. Uma prescripção dos medicos o torna comtudo absolutamente furioso, e é ser obrigado a estar todas as manhãs, durante tres quartos de hora, com o ouvido inclinado sobre um vaso, para que as injecções produzam o desejado effeito. Quantos teem soffrido dos ouvidos conhecem os enervamentos e insupportaveis que são estas dôres. Tratando-se de um homem do temperamento e do caracter de Guilherme II, imagine-se o que será!

« O imperador torna-se de dia para dia mais nervoso, mais irritavel, recusa-se a tomar as mais elementares precauções. Ha uma operação a tentar, mas o enfermo hesita. Acha que ha muitos operadores na imperial familia, e resistirá em quanto lhe fôr possivel. Entretanto os homens de sciencia não occultam as suas preoccupações; a molestia é chronica, voltará todos os annos repetidas vezes e póde vir emfim a offerecer gravidade. »

A *Agencia Livre* publicava ha dias o seguinte telegramma:

« A enfermidade de Guilherme II está sendo objecto de diversas apreciações. Uns dizem que a base do mal está no systema auditivo, limitando-se o curativo a uma simples operação que livraria o enfermo d'um corrimento mais incommodativo que perigoso. Não é exacto. Póde-se affirmar, com fundamento serio, que a doença do imperador tem um caracter muito mais geral. Todo o systema nervoso está atacado, e os medicos assistentes já não sentem duvidas sobre a gravidade.

« Guilherme II tem um começo de paralysia geral. A marcha ordinaria desta doença é conhecida. O imperador chegou ao periodo da insomnia. São geraes as preoccupações e os terrores. »

O *Reichstag* allemão discutio já, e votou quasi por unanimidade, a moção dos deputados do centro em favor de uma attitude energica do governo na questão do trafico dos negros d'Africa.

Nas condições em que essa moção foi apresentada ao parlamento, não havia outro resultado a esperar do debate. O Sr. Windthorst visava, com effeito, unicamente o lado humanitario da questão africana e nesse terreno não lhe custou a obter grande maioria, tanto mais que o proprio secretario de Estado so alludio, no relatorio do governo, a esse ponto de vista geral.

O governo de Berlim está muito embaraçado; porque as suas declarações anteriores sobre a politica colonial não lhe permittem pedir ao Reichstag, sem se contradizer, creditos para uma expedição militar em favor da Companhia do Leste africano, e todavia a necessidade dessa expedição começa a impôr-se.

A despeito de todas as habilidades de linguagem, de todos os rodeios diplomaticos, de que se servio o conde Herbert de Bismarck não póde deixar de indicar que era fatal a necessidade da expedição. O filho do chanceller quer, no emtanto, deixar ao parlamento o cuidado de tomar a iniciativa a esse respeito. Assim, declarou, sem subterfugios, que seria conveniente organisar na costa uns postos de policia: mas por agora o governo não tomou resolução alguma a esse respeito, contentando-se com registrar as disposições favoraveis do parlamento.

Foi nessas condições que a moção do Sr. Windthorst recebeu o apoio de uma grande maioria.

Resta agora saber qual será a attitude do Reichstag no dia em que o governo apresentar o projecto de lei cuja apparição, mais ou menos proxima, o Conde Herbert de Bismarck fez presentir, e tenderá ao estabelecimento do que elle chamou um *bloqueio terrestre* phrase a proposito para designar uma expedição em regra.

Não é de suppor que a maioria seja tão unanime como na votação da proposta humanitaria do Sr. Windtharst.

Como quer que seja, a Allemanha está compromettida, como a França no Tonkin, a Italia em Massuah e a Inglaterra em Suazim, n'uma empreza aventurosa que lhe custará tão cara, provavelmente, como ás outras potencias européas.

Estava previsto desde o começo da operação.

A Allemanha já está muito longe das declarações humanitarias que enchem o *Livro branco*; o desinteresse do qual fallava tão alto a imprensa officiosa de Berlim não pode ser mantido em face da realidade.

Austria Hungria

O parlamento austriaco votou, por 152 votos contra 122, a eliminação do jury para os processos dos anarchistas.

A camara dos representantes approvou em terceira leitura o projecto da lei militar, e votou em seguida o tractado de commercio com a Prussia.

Russia

O governo de S. Petersburgo vae publicar um decreto estabelecendo que a partir de Janeiro proximo os estrangeiros residentes no imperio optem pela expulsão ou pela nacionalisação.

O czar tendo recebido o relatorio e inquerito a que mandou proceder sobre o descarrilamento do comboio imperial, irritou-se contra os funccionarios encarregados daquelle trabalho e ordenou que elle fosse annullado, procedendo-se a sérias investigações.

Não gosta de processos abafados.

Dizem de S. Petersburgo que os directores do caminho de ferro de Kursk a Azoff foram processados por causa de terem sido julgados culpaveis no descarrilamento do comboio imperial proximo de Borki.

Foi coberto sete vezes em Paris o novo emprestimo russo.

Sir Roberto Morier, ex-ministro de Inglaterra em Portugal e depois em Madrid, vae ser transferido de S. Petersburgo, onde agora estava acreditado, em virtude de complicação que suscitou junto ao governo russo.

Falleceu em S. Petersburgo o barão Jonini, diplomata illustre, muito considerado no imperio russo.

Fôra o braço direito do grande estadista Gortschakoff.

As ultimas noticias de S. Petersburgo dão conta de um *ultimatum* que o governo do czar acaba de enviar ao do shah da Persia.

As sympathias da Persia pela Inglaterra, levadas de ponto de recusar o *exequatur* a um novo consul do imperio russo, determinaram a attitude ameaçadora do czar.

Veremos se a Inglaterra acode ás afflicções dos seus amigos

[illegible]-lhe na tradição, como é notorio.

Bulgaria

Dizem de Sofia que o Dr. Stoitone manifestou desejos de se demittir do cargo de ministro da justiça.

Servia

Acha-se em graves difficuldades politicas o rei Milan da Servia.

Segundo as ultimas noticias de Belgadro recebidas em Vienna, o elemento russo ganha partidarios na servia, esperando-se a cada hora uma revolução que teria por fim desthronar o rei, chamando a rainha Nathalia, protegida pela Russia, ao cargo de regente do reino.

Foi ella recebida com enthusiasmo em todos os pontos da sua viagem, de S. Petersburgo á fronteira da Romania, da Servia.

Da capital russa declararam ser inutil qualquer tentativa no sentido de lhe impôr o divorcio.

Foi expulso do territorio austriaco o principe Karageowitch, da antiga dynastia servia desthronada.

O alludido principe conspirava, no sentido de aproveitar as discordias que vão na Servia, para enthronisar-se no lugar do rei Milan.

Os resultados conhecidos das eleições geraes para a grande skupchtina dão eleitos deputados 86 liberaes e 313 radicaes russophilos.

Roumania

O general Anghelesco, antigo ministro da guerra, foi condemnado como concessionario a 3 mezes de prisão, 3:000 lei de multa e outros 3:000 de indemnisação civil ao Ministerio da Guerra.

Turquia

Participam de Constantinopla que no empenho de chamar á triplice alliança, a Inglaterra subornou o grão-vizir Kiamil-Pachá, contando com a influencia d'este ministro junto ao sultão.

Dá-se porém a circumstancia de ser Abdul-Hamid pouco accessivel a influencia. Pelo contrario, ao ter conhecimento do caso faz sentir ao grão-vizir que o cargo de primeiro ministro não é vitalicio e conselhou-o amavelmente sobre o individuo que deveria substituil-o.

Kiamil-Pachá sentio um deslumbramento. Vio que o embaixador inglez não lhe garantia o logar e deixou-se [illegible] que se sentia inclinado [illegible] como o seu soberano.

[illegible] o experimentado Abdul Hamid pensa que tem tudo a perder em aventuras e que as amisades dos seus iguaes do christianismo só lhe têm dado dessabores. Portanto, opta pela neutralidade.

Não pensa mal o turco.

Marrocos

Participam de Fez que o governador da Kabila de Beni-Miguila foi assassinado pela moirama revolta.

O governo mandou marchar dois batalhões sobre o ponto das desordens para fazer entrar na ordem aquella mesnada cambada semi-barbara. Está perdida a expropriação tudo aquillo!

Um soldado marroquino disparou um tiro contra um commerciante francez que estava pacificamente sentado no seu estabelecimento.

Foi em Fez, em meado de Dezembro.

O aggredido ficou gravemente ferido.

Espera-se em Marrocos um novo conflicto com a França.

O Sr. Patenotre, novo ministro francez em Tanger iria occupar o seu posto, no principio de Janeiro.

O ministro dos negocios estrangeiros não recebeu ainda informação alguma a respeito dos incidentes que se diz terem sobrevindo na fronteira da Argelia e de Marrocos.

Egypto

Tinha-se aggravado a situação dos inglezes encerrados dentro das muralhas do Suakim. Os reforços eram pedidos com urgencia, e a esta hora devem ter partido do Cairo forças consideraveis.

A volta da praça havia quatro corpos do exercito sob o commando em chefe do emir.

Osman e de Naieb, sobrinho do fallecido Madhi e governador geral de todo o Soldão oriental.

O 1.º corpo em força de 2:000 homens, era commandado directamente por aquelles dois chefes e estava acampado na planicie de Chata, em frente dos fortes de Suakim.

O 2.º corpo, tambem em força de 2:000 homens era commandado por Osman-Digma.

Estava acampado em Handoub.

O 3.º corpo, igualmente de 2:000 homens, tinha por chefe Hadji-Ibrahien-ben-Abdallah.

Occupava a entrada de Takar.

Finalmente, o 4.º corpo, composto de 3:000 homens e commandado por Moussa-Digma, sobrinho de Osman, estava acampado em Hachim. Constituia a reserva.

O armamento compunha-se de 2:000 espingardas de diversos systemas, sabres, lanças, etc. Havia tambem quatro peças de artilheria de campanha e duas metralhadoras.

A artilheria estava com o 1.º corpo, em frente dos fortes.

Communicam de Suakim para Londres que, segundo as declarações de um arabe desertor que fugio para aquella praça, têm sido muito graves as perdas soffridas pelos sitiantes.

Devem-se principalmente ás bombas arremessadas dos fortes e á fusilaria dos marinheiros militares que defendem os baluartes do lado do mar.

Os prejuizos soffridos pelos inglezes no Soldão são insignificantes, devido ao inferior alcance das espingardas dos arabes.

Um despacho de Suakim annuncia que o general Gruffell com 4.000 homens de tropas inglezas e egypcias atacou e tomou de assalto no dia 20 de Dezembro, de madrugada, os reductos e trincheiras do inimigo.

As perdas anglo egypcias são pequenas; mas o inimigo perdeu mais de 1.000 homens. A victoria ficou completa em meia hora de combate.

Uma carga de cavallaria acabou a derrota do inimigo, que bateu em retirada para Hachim, Tamai e Zobel.

O Sr. Stanhope, ministro da guerra de Inglaterra communicou á camara dos communs na sessão de 20 de Dezembro que um telegramma ulterior do general Grenfeell calcula as perdas dos derviches em 400 homens; os inglezes tiveram 4 mortos, dos quaes 2 officiaes, e alguns feridos os egypcios tiveram 1 morto e 30 feridos. A attitude dos serviços justificou a confiança do general Grenfel.

O *Standa'd* crê saber que Osman Digma n'uma carta dirigida ao general Grenfeel, annunciava que as tropas enviadas pelo Mahdi contra Emin-pacha tinham sido emfim bem succedidas na sua empreza; Emin-pachá defendera-se valorosamente até esgotar todos os seus recursos; por ultimo as suas tropas amotinadas entregaram-n'o, juntamente com um viajante branco, que se suppõe ser Stanley. Osman-Digma remetteu com esta carta as provas das suas asserções. Isto é o que em tempo. disse o telegrapho.

O official inglez que commanda em Suakim, no Soldão, recebera ha pouco tempo uma carta de Osman-Digma, o braço direito do Mahdi, noticiando-lhe que o valente defensor de Wadelai, Emin-pachá, tinha cahido um poder do Mahdi; e n'este momento discute-se muito em Inglaterra se as informações dessa carta são dignas de credito.

A carta de Osman-Digma é do theor seguinte:

« Em nome de Deus Grande, etc. Esta é de Osman-Digma para o christão que governa em Suakim. Quero informal-o de que, ha já tempos, Rundle mandou me uma carta perguntando-me pelo homem que era governador da provincia do Equador.

« Quando recebi essa carta mandei-a logo ao Khalifa. O Khalifa, mandou-me resposta, e informou-me de que o dito governador do Equador cahio nas nossas mãos, e é agora um dos proselytos do Mahdi.

« As circumstancias da sua queda são estas: o Khalifa mandou navios ao Equador, commandados por um dos nossos chefes chamado Omar-Salih; subiram até Lado, e quando lá chegaram souberam que as tropas do dito governador, que se compunham de soldados e officiaes, tinham prendido o governador, bem como um viajante que estava com elle; carregaram-nos de cadeias e entregaram-n'os nas mãos do chefe.

« Agora toda a provincia está em nosso poder, todos os seus habitantes se submetteram ao Mahdi. Tomámos todas as armas e munições que lá havia, e tambem trouxemos todos os officiaes e o principal secretario do Khalifa, que os recebeu benevolamente e os conserva comsigo. Tambem tomaram todas as bandeiras que elles tinham; portanto, como Rundle desejava saber o que é feito do dito governador, envio-lhe esta mensagem.. Incluo a copia d'uma carta que o nosso chefe no Equador mandou ao Khalifa, e tambem copia da carta que Tewfik dirigio ao dito governador. Mando igualmente uma duzia de cartuxos, dos que vieram do Equador. Rogo a Deus pela victoria dos crentes e derrota dos infieis. (Sellado)—*Osman.* »

A carta de Osman Salih, datada de 10 Safar, principia assim:

« Em nome de Deus Grande, etc. Esta é do ultimo dos servos de Deus ao seu senhor e chefe Khalifa, etc. Seguimos com os navios e o exercito. Chegámos á cidade de Lado, onde estava Emin, Mudir de Equador. Chegámos a esse lugar a 5 Safar de 1306. Tivemos de agradecer aos officiaes e soldados que nos fizeram esta conquista facil antes da nossa chegada. Prenderam Emin e um viajante que estava com elle, e pozeram-n'os a ferros. Os officiaes e soldados recusaram-se a ir para o Egypto com os turcos.

« Tewfih mandou a Emin um viajante que se chama Mr. Stanley. Este Mr. Stanley levou uma carta de Tewlih a Emin, datada de 8 Jemal Aowál, 1304, n. 81, dizendo a Emin que viesse com Mr. Stanley e deixasse o resto da gente ir para o Cairo ou ficar. A gente repellio as ordens do turco e recebeu-nos com alegria. Encontrei muitas pennas e marfim.

« Com esta carta vou mandar a bordo do *Bordain* os officiaes e o principal secretario. Tambem mando a carta que veio de Tewfih para Emin, com as bandeiras que tomámos aos turcos. Ouvi que outro viajante veio ter com Emin, mas retirou-se. Estou procurando por elle. Se voltar atraz tenho a certeza de o apanhar. Todos os chefes da provincia, com os habitantes estão muito satisfeitos comnosco. Sirva se tornar a mandar-me os officiaes e o principal secretario, depois de os ter visto e de lhes dar as instrucções necessarias porque me podem ser muito uteis. »

Apezar das informações minuciosas d'estas cartas, acredita-se geralmente que não são authenticas ou são mentirosas.

Ha tambem quem supponha que o viajante preso não é Stanley, mas sim o italiano Casati.

Um despacho de Zanzibar com a data de 21 de Dezembro, dá noticia d'umas cartas levadas alli de Stanley Falls, as quaes dizem que no dia 28 de Agosto se recebêra n'aquella estação uma carta do explorador Stanley. Segundo esta carta Stanley achava-se em Bonayla, na margem de Aruhimi, tendo deixado Emin-pachá de boa saude e com muitos viveres 82 dias antes.

Stanley havia chegado a Banayla no dia [illegible] de Agosto, e tencionava partir d'alli 10 dias depois. Todos os brancos da expedição gozavam de perfeita saude. e não precisavam de nada.

Zanzibar

O incidente sobrevindo entre a Italia e o sultão de Zanzibar, por causa do acolhimento pouco amavel feito pelo sultão a um enviado do rei Humberto, está definitivamente aplanado.

O sultão de Zanzibar acaba de telegraphar ao rei da Italia annunciando-lhe que tinha entregado ao capitão Cecchi a carta de desculpas, e que lhe havia accrescentado palavras de viva sympathia pela Italia e pelo rei Humberto.

Este, por seu lado, respondeu immediatamente agradecendo.

No seu regresso a Aden, o capitão Cecchi enviará por um correio a carta do sultão. O capitão Cecchi acha se em Zanzibar, porque o Dagali está empenhado nas operações do bloqueio.

Haiti

Dizem noticias de S. Domingos que a armada do general Légitime bombardeou no dia 5 Cabo Haitiano depois de ter dado aos consules estrangeiros 36 horas para poderem retirar-se.

Os indigenas fugiram para as montanhas. Suppõe-se que ficaram mortos uns vinte.

Segundo um telegramma de New-York, o governo do Haiti vai levantar o embargo que tinha posto ao paquete *Haytian Republic*.

O navio deve deixar Porto Principe antes da chegada da esquadra da republica norte-americana.

Os ultimos despachos de S. Domingos affirmam que não morreu ninguem com o bombardiamento do Cabo Haitiano.

Na sessão de 20 de Dezembro da camara dos deputados francezes o Sr. Goblet, ministro dos negocios estrangeiros respondendo ao Sr. Faune, disse que o bloqueio do Haiti é effectivo e que se não deu seguimento algum ao pedido do general Legitime para ter lá um navio de guerra francez porque o governo haitiano ainda não está definitivamente estabelecido; o consul da republica franceza não tem tomado a menor parte nas discussões locaes.

Estados-Unidos

O Sr. Benjamin Butterworth, deputado de Ohio apresentou á camara dos representantes uma proposta, convidando o governo americano a fazer um accordo com a Inglaterra e o Canadá para a annexação d'este dominio aos Estados-Unidos.

Dizem de Washington que na sessão de 20 de Dezembro, o Sr. Edmunds apresentou ao senado uma declaração que os Estados-Unidos veriam com inquietação e desapprovariam toda a intervenção d'um governo europeu qualquer na construcção ou fiscalisação do canal inter-oceanico de Panamá, e reputaria isso como injuria e ameaça á prosperidade da grande republica federativa americana.

A resolução convida o governo dos Estados-Unidos a notificar estas idéias aos governos europeus.

SCIENCIAS E LETTRAS

Anthropologia criminal

O Paiz acaba de publicar um artigo com aquelle significativo titulo alludindo a pesquizas e estudos anatomicos do Dr. Lacerda, director interino do Museu Nacional.

Ha pouco tive occasião de fazer no *Diario de Pernambuco* uma ligeira recensão de obras dos chefes (juristas) da escola criminal positiva em dous artigos, a respeito dos quaes o patriarcha da anthropologia criminal, o sabio Lombroso, disse-me agora em carta:

« Io ho fetto i due articoli stupendi del *Diario* che popolarizzono così bene le nostre idee. »

E' louvavel o intuito da illustrada redacção d'*O Paiz* despertando a attenção dos competentes para tão momentoso assumpto; e seria para desejar que o Dr. Lacerda fosse secundado por collegas medicos que fizessem estudos physiologicos e mesmo psychologicos, porque a simples anatomia pode ser considerada apenas como um appendice da nova sciencia.

E faço votos para que os medicos dirijam seus estudos naquella direcção por uma necessidade imposta pelo meio em que vivemos, *si et in quantum*, não contando com juristas da altura de um Enrico Ferri, o joven deputado italiano que apenas laureado em direito segue em Paris o curso anthropologico de Quatrefages e anda depois com Lombroso um anno em Turim nos laboratorios, nas prisões e asylos de alienados; de um Virgilio Rossi, doutor em leis, e alguns outros, hoje distinctos anthropologistas; aliás sendo muito mais facil estudar o medico o direito do que o jurista a medicina.

Mas na anthropologia criminal como acima ia dizendo, a parte anatomica no dizer de Lombroso é só o fundo do quadro, um appendice da psychologia criminal que entretanto tem necessidade de uma base anatomica, sob pena de vel-a esvoaçar nas nuvens e desapparecer.

A anthropologia criminal é uma synthese de conhecimentos obtidos pelos processos scientificos da observação e da experiencia no estudo do *homem criminoso* considerado por todos os seus caracteres somaticos e psychicos.

Dahi vem a associação dessa sciencia e da psychiatria ás sciencias penaes, isto é, ao estudo do crime como acção humana, da pena como reacção social e dos systemas de sua applicação e execução por meios efficazes que correspondam realmente ao *desideratum* final da suprema funcção de punir que exerce o Estado.

Pacientes e laboriosas investigações de pessoas competentes convenceram de que o estudo do criminoso devia ser feito principalmente nos carceres e nos hospicios de loucos e que em consequencia desse estudo meios apropriados deviam ser empregados para tratar e dar destino ao homem criminoso; e que este postulado era o corollario de outro mais geral, isto é: que é mister em todas as manifestações da vida social adaptar as leis aos factos naturaes e reaes e não estes áquellas, desde que isto seria simplesmente uma tarefa inutil por ser de realisação impossivel.

Não convenho porém que a nova sciencia seja a phrenologia de Gall (e Spurzheim ou physiognomia de Lavater) systematisada, pois que estas estão para aquella como a alchymia e a astrologia estão para a chymica e a astronomia, como bem diz Giulio Fioretti na *polemica em defeza da escola positiva* sustentada em 1886 por elle na Italia, de concerto com seus illustres companheiros Lombroso, Garofalo e Ferri; ainda que Ferdinando Puglia aliás da mesma escola reconheça que sem duvida Gall foi aquelle que mostrou a verdadeira importancia do cerebro pela explicação dos phenomenos psychicos e se elle attingio exagerações taes que fizeram cahir em descredito as suas doutrinas, tambem nenhum douto physiologo moderno negará a verdade fundamental do systema de Gall, isto é, que o cerebro seja o orgão necessario do pensamento.

Em todo caso a phrenologia está para a anthropologia como a parte está para o todo.

A nova sciencia estuda só o *genus homo* emquanto a phrenologia estuda em todos os animaes o cerebro e suas dependencias.

Obedecendo á tal ordem de idéas, isto é, ao pensamento condensado em toda sciencia moderna de que o homem deve ser estudado nos proprios elementos indissoluveis que o compõem com todas as suas qualidades physicas e psychicas, como agente e agido no ambiente que o circumda e que é o meio em que se o póde conceber vivo, é que Lombroso escreveu a sua obra *genio e loucura*, duas qualidades que andam ora associadas, ora dissassociadas; sendo uma verdade hoje innegavel que parallelamente a intelligencia e o senso moral se podem achar desencontrados no mesmo individuo.

D'ahi vem para a nova escola a necessidade indeclinavel de associar ao estudo da sciencia, da lei penal e dos regimens penitenciarios, a anthropologia e a psychiatria, porque no dizer de Maudsley, Morselli, Bruno Battaglia e tantos outros nas obras e revistas contemporaneas, todas as anormalidades da *psyche* humana, como a loucura, o crime e o suicidio se confundem e se substituem.

Assim, si o crime como acção humana é um facto que revela a anormalidade do seu autor, elle não póde dispensar o estudo d'este por todos os seus caracteres somaticos e psychicos.

Mas não precisava que a nova sciencia chegasse ao estado em que hoje já se acha para que se negasse a *verdade* ontologica, metaphysica do livre arbitrio e da responsabilidade moral que é uma chimera psychica, uma pura illusão phantasmagorica que não póde penetrar mais na cidadella do pensamento moderno.

Sendo assim não póde achar posto em tal estudo o velho e positivado habito mental do *livre* arbitrio que presuppõe o obscuro conceito de que só enlouquece, se suicida ou commette crimes quem quer; illusão de que em parte não escapou G. Tarde na sua *criminalidade comparada* parecendo pretender cavar um abysmo entre o crime e a loucura.

O livre arbitrio foi um habito mental que sobrevive para os espiritos superficiaes ou emperrados e que não distinguiria o homem são do louco na opinião do notavel psychiatra Ellero Lorenzo.

E se nós vemos um seu collega igualmente notavel o allemão Krafft-Ebing na *responsabilidade criminal e capacidade civil etc.*, fallar em livre arbitrio, é que elle teve necessidade de seguir a linguagem do codigo allemão, sendo aquelle seu livro um manual de medicina forense para uso pratico.

E não ha assumpto em que a rhetorica tenha prestado melhores serviços á metaphysica do que n'essa questão archaica do livre arbitrio.

« Os espiritualistas, diz muito bem Ellero, na sua *psychiatria, liberdade moral e responsabilidade penal*, sem querer, deixam ver que crêem muito pouco que a sensibilidade pelas punições e louvores seja uma prova de liberdade moral tambem nos loucos; porque elles mesmos que acceitam a responsabilidade juridica identificada com a liberdade moral acabam na pratica por declarar irresponsaveis juridicamente esses mesmos loucos. »

Mas porque se quér applicar os processos scientificos da observação e da experiencia ao estudo do crime em suas causas e effeitos e aos meios de repressão, isto não quér dizer como pretendem os criticos metaphysicos que se projecta crear uma sciencia hybrida de direito criminal dando-lhe por fundamento as sciencias naturaes ou fazendo applicação d'estas ao direito.

As sciencias juridico-sociaes de que faz parte o direito criminal estudadas pelo methodo scientifico porque são estudadas as outras sciencias não perdem o seu caracter e o seu escopo, mesmo quando se aproveite n'esse estudo os resultados das sciencias naturaes que tem por objecto o homem e comprendem o conhecimento dos phenomenos cosmicos e vitaes á cuja influencia em vão o mesmo homem se esforçaria por subtrahir.

E depois o livre arbitrio não acharia absolutamente lugar na nova escola criminal que substitue a responsabilidade individual pela social, impondo ao Estado o dever e reconhecendo-lhe o direito de garantir os honestos e os pacificos contra os malfeitores e deshonestos, sejam estes loucos ou sãos.

E comquanto G. Tarde faça distincção entre os actos voluntarios e os dos loucos ou ebrios, essa distincção serviria para diversidade de tratamento, mas não para punir a uns e deixar os outros immunes.

Tarde parece reconhecer isso quando diz: « é mister attingir differentemente as causas moraes e sociaes que consistem em vontades e as causas physicas ou physiologicas, ainda que estas, a fallar a verdade, condicionem aquellas. A penalidade como medicação propriamente social se deve restringir ao tratamento das primeiras causas, as segundas reclamam outros cuidados. »

Na luta pela vida que é ainda travada com tanta aspereza porque o altruismo ainda não póde em muitos pontos substituir o egoismo, duas ordens de actividades humanas se desenvolvem no seio da sociedade: uma é normal, é o trabalho economico em todas as suas manifestações materiaes ou immateriaes, regulado pelos institutos civis do direito privado, commercial, maritimo ou das leis administrativas, fiscaes, etc.; O outro genero de actividade é anormal, manifesta-se por actos anti-sociaes que ferem o direito que tutella a vida, a propriedade, a honra etc. e fazem objecto das leis penaes que póde-se dizer são a sancção das mais importantes leis civis porque entendem com a inviolabilidade da vida a protecção da propriedade, a segurança da honra etc., outras tantas condições *sine qua non* da existencia e desenvolvimento da sociedade e dos seres que o compõem, isto é, do homem individual ou collectivamente considerado.

Ora, os actos a que alludimos constituem um phenomeno extremamente complexo chamado *crime* que como acção humana caracterisa bem aquelle que delinque.

E' esse phenomeno que estudado, a um tempo por anthropologos e psychiatras de um lado, como Lombroso e sectarios, e juristas e philosophos como Garofalo, Ferri, Puglia e adeptos de outro, em suas causas mais profundas é considerado como o producto de innumeros factores que podem ser reduzidos a tres ordens de influencias predominantes no cosmos, na sociedade e no proprio individuo e são as causas physicas, sociaes e individuaes. Uma theoria que se serve de taes dados não póde fundar-se no fragil pressupposto da liberdade moral.

Assim em vez de assentar na liberdade moral, a sancção penal deve repousar sobre o caracter de *temibilidade* do delinquente revelado pelo delicto e pelo habito de delinquir, tão bem defendido por Garofalo na sua *criminologia*.

Quem se vir atacado e ameaçado de morte por um selvagem, um louco ou um ebrio não hesitará em matal-o, se poder, e tanto for mister para salvar a propria vida.

A sociedade não póde proceder mediante criterios differentes; pois o mesmo direito lhe compete a respeito de individuos que são tanto mais perigosos, quanto são impellidos ao crime pela anomalia da propria organisação somatica e psychica.

O crime para nós, diz tambem Ferri, é uma anormalidade organica, psychica e social como qualquer outra degeneração por mais que isto fira o senso commum que se julga immutavel.

O crime é acção humana praticada no ambiente social; phenomeno devido, como dissemos, á extrema complexidade de causas que podem ser reduzidas a tres ordens de factores de que é elle o triste e necessario producto; factores cosmicos ou naturaes (clima, solo, condições meteoricas;) factores individuaes (idade, sexo, classe social, educação e constituição organica;) e factores sociaes (estado economico, administrativo, leis, religiões, costumes, etc.)

D'ahi deriva a quintupla classificação typica de criminosos; loucos, incorrigiveis de nascimento, por paixão, habituaes e de occasião.

E' escusado notar e não seria occasião propria de mostrar que taes classes devem ser sujeitas a tratamento diverso: aos delinquentes se dará destino differente conforme o seu caracter de *temibilidade* offerecer maior ou menor perigo, conforme se tiver diante da sociedade um individuo absolutamente inidoneo, inadaptavel ao consorcio social ou um outro delinquente de occasião, cuja remoção do ambiente, privação da liberdade ou disciplina especial no trabalho obrigatorio forem meios sufficientes de restituil-o á sociedade no ambiente d'onde sahio ou em outro qualquer mais proprio.

Mas ha um ponto de suprema importancia para a nova escola que se impõe como uma necessidade ineluctavel ás sociedades actuaes: é a desapparição do antagonismo entre a sciencia e as leis explorados pelos interessados apoiados por seus patronos que se prevalecem d'essa contradicção para conseguir absolvições plenas e incondicionadas de individuos tanto mais perigosos quanto mais pronunciada é a sua temibilidade caracterisada pelo impulso para delinquir.

E não poderia eu chegar melhor ao meu fim se não trascrevendo um trecho muito a proposito d'um dos monumentaes discursos de Eurico Ferri na camara dos deputados da Italia ao discutir-se o novo codigo penal em sessão de 28 de Maio do anno findo.

« O codigo diz que a responsabilidade diminue tanto quanto as causas que impelliram o individuo a delinquir: logo, tanto maiores são estas causas e normalidades, quanto menor é a responsabilidade até o ponto mesmo de converter-se em impunidade!

Ora, é isto justamente a verdadeira contradicção flagrante e quotidiana das nossas leis e dos nossos tribunaes; e nós que nos dedicamos, tambem a despeito do facil humorismo dos incompetentes, a estes estudos dolorosos nos carceres e nos manicomios, não vemos que esta seja a representação verdadeira da vida real.

« Nós dizemos; ou vós acceitaes com as nossas premissas as nossas consequencias, e então não têm mais razão de ser os vossos velhos criterios de culpabilidade moral e as nossas conclusões garantirão a sociedade, offerecendo-lhe o modo unico de adoptar efficazmente a *defeza* á variedade das *offensas*; ou vós não quereis acceitar os nossos estudos biologicos e sociaes sobre a criminalidade, e então permaneceis revestidos com a couraça adamantina dos vossos syllogismos abstractos sobre a responsabilidade moral.

« Mas vós não podeis acceitar dos novos estudos as premissas que disvelam as anormalidades, isto é, *o perigo*; e das velhas theorias abstractas a consequencia da *não responsabilidade*, porque quanto maior é a anormalidade maior é o perigo. (*bravo!* muito bem) ».

No artigo que nos levou a escrever este se allude tambem ao assumpto no ponto em que se podem relacionar as idéas da nova escola com a imprensa e comquanto o pensamento não se tornasse muito claro para nós, todavia supponmos tel-o comprehendido.

Os que se acham á frente da nova escola, dando a merecida importancia ao phenomeno da influencia psychologica que pode ter o contagio e a imitação para a diffusão da criminalidade, esforçam-se para demonstar como uma providencia efficaz de prevenção social de ordem educativa « o impedir a escola funesta do delicto tornando difficil mediante impostos, cauções, etc. *as publicações deshonestas* e as que se occupam sómente de crimes, o que tambem se permitte em homenagem á idéa metaphysica e menos séria da liberdade, salvo porém, o mandar para a cadeia os gerentes responsaveis, quando o mal já está feito ».

Esse expediente é uma parte do systema de prevenção defendido por Ferri, accrito por Garofalo e seguido por outros.

E não poderiamos melhor dar uma idéa da superioridade da nova escola sobre a velha do que registrando as palavras do illustre Mancini (uma gloria que já pertence á historia) no parlamento italiano, unico onde ella até aqui tem penetrado, graças á opportunidade da discussão e do voto de um codigo penal, e que Ferri repetia em um dos discursos a que nos referimos.

Eis as palavras que constituem o verdadeiro programma de uma importante reforma:

Entretanto que até agora as theorias tradicionaes que nós chamamos classicas por cortezia e não por zombaria, têm estudado delictos e delinquentes avulsos do mundo real *como se estivessem sob uma campanula de vidro* (disse o honrado Mancini) os novos estudos tendem ao contrario a isto, que é alguma cousa de muito fecundo já pelos resultados que offerece: estudar delicto e delinquentes na vida, n ambiente natural e social em que elles se determinam por lei natural e inevitavel.

Recife, 4 de Janeiro de 1889.

Dr. João Vieira de Araujo.

PERNAMBUCO

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,250:000
» » pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	325:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1888

Activo

Letras descontadas		156:260$160
Letras a receber		963:609$830
Emprestimos, contas correntes e outras		2,146:314$270
Garantias por contas correntes e diversos valores		862:018$800
Caixa em moeda corrente		404:488$010
		4,532:691$070

Passivo

D[illegible]:		
Em conta corrente	388:233$810	
Fixo e por aviso	1,247:846$910	1,636:080$720
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,755:816$030
Diversas contas		1,139:308$500
Letras a pagar		485$820
		4,532:691$070

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Janeiro de 1889.

W. H. Bolton, manager.

Robt. King, acting accountant.

REVISTA DIARIA

Emprestimo provincial—Em cumprimento da lei provincial que autorisou um emprestimo de 8.600:000$000 deliberou S. Exc., o Sr. presidente da provincia abrir concurrencia para a realisação dessa importante operação financeira.

Para esse fim expedio ordem ao inspector do Thesouro provincial para serem organisadas as bases da concurrencia, cujo praso será de 45 dias, contados da data da publicação do respectivo edital.

Official de gabinete—Por acto da presidencia da provincia de ante-hontem, foi nomeado official de gabinete de S. Exc., o presidente, o bacharel Manoel Bernardo Calmon.

Promotor publico—Por acto da mesma data foi nomeado 2º promotor publico desta capital o bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza.

Guarda nacional—Por acto da presidencia de 12 do mez findo foi nomeado Austricliano Bezerra de Albuquerque para o posto de capitão da 6ª companhia do 37º batalhão de infantaria da guarda nacional de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro, em substituição do capitão Antonio Olympio Lôbo Bacalhão, que obteve passagem para Nazareth.

Escrivão de collectoria—Foi nomeado escrivão da collectoria provincial de Garanhuns João Galdino Cardeal de Azevedo.

Abertura de creditos—Foram abertos um credito de 52$550, á verba do § 15º *Instrucção Militar* do Ministerio da Guerra para occorrer o pagamento da despeza feita com as escolas regimentaes do 14º batalhão e companhia de cavallaria, e um outro de 458$000 á verba *Corpos Especiaes* do mesmo ministerio, afim de occorrer o pagamento dos officiaes militares do Arsenal de Guerra.

Secretaria da presidencia S. Exc. o Sr. desembargador Oliveira Andrade, fazendo justiça ás habilitações e ao zelo dos empregados da secretaria da presidencia a começar pelo honrado e intelligente secretario interino, Dr. Manoel Joaquim Silveira, dirigio a este o seguinte officio, cujas expressões são muito honrosas para todos os empregados:

Gabinete da residencia de Pernambuco, em 3 de Janeiro de 1889. Illm. Sr. Dr. Manoel Joaquim Silveira.—Ao passar a administração d'esta provincia ao meu digno successor, cumpro um grato dever, assegurando a V. S. que não esquecerei o zelo, dedicação e lealdade com que me auxiliou sempre n'esse tão laborioso quão difficil encargo, mostrando em tudo criterio e intelligencia notaveis.

Peço ainda a V. S. um obsequio o de transmittir ao Sr. major Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, official-maior d'esta secretaria da presidencia aos chefes de secção e aos demais empregados o louvor de que são merecedores pela assiduidade, pericia e fidelidade com que serviram, na mesma secretaria.

Com a maior consideração e subida estima.—De V. S. obrigado criado, collega e amigo, *Joaquim José de Oliveira Andrade*

Concerto em Olinda—E' hoje, ás 5 horas da tarde, que se realiza em Olinda o grande concerto ao ar livre na praia do Carmo.

E' uma excellente diversão e que attrahirá grande concurrencia.

Obras de Julio Verne—Para a Livraria Quintas, á rua 1 de Março n. 4, chegou um novo volume das obras de Julio Verne, edicção popular de David Corazzi, de Lisboa.

Contém esse volume a 2ª parte da *Jangada*, curioso romance scientifico, como todos os do eximio autor francez.

O Atlantico—Hontem foi distribuido o n. 325 desse periodico lisbonense, edição especial para a America e Oceania.

Traz, como sempre, minuciosas noticias.

Vinte e quatro de Maio.—Esta sociedade litteraria realisa amanhã ás 6 horas da tarde á rua de Fernandes Vieira n. 9 uma sessão magna para a qual tem convidado muitos cavalheiros e familias.

Agradecemos o convite com que nos obsequiou.

Processo crime.—Foi-nos offerecido um folheto contendo as razões de appellação que o Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima na qualidade de curador do interdicto Alfredo da Silva Torres interpôz da decisão do jury do termo de Macaio para o Superior Tribunal da Relação.

Estão bem elaboradas essas razões e intelligentemente deduzida a defesa do appellante.

Agradecidos pelo offerecimento.

Lucta, ferimentos e morte O delegado de policia de Pesqueira communicou ao Dr. chefe de policia que no dia 25 de Dezembro ultimo, um grupo commandado pelos filhos de Clementino Pereira de Mello Dino, atacou os filhos de Gonçalo Lebrina, resultando da renhida lucta que houve a morte de um filho de Gonçalo, de nome José, ferimentos graves em um outro de nome Tiburcio, além de varias contusões em dous outros.

Foram prêsos em flagrante e recolhidos á respectiva cadeia, Antonio e Manoel, filhos de Clementino, e mais dous individuos que os acompanhavam, evadindo-se os outros.

A referida autoridade tomou conhecimento do facto e procedeu nos demais termos da lei.

Melpomene Olindense — Esta sociedade manda celebrar na matriz de S. Pedro Martyr em Olinda, no dia 7 do corrente, ás 7 horas da manhã uma missa de *requiem* pelo repouso eterno de seu prestimoso consocio Deocleciano Augusto de Souza Lobo, fallecido no dia 1 do corrente, e neste dia suspende o luto que por tal motivo havia tomado resolvendo mais mandar collocar uma lapide funeraria no jazigo em que se acha o cadaver do inditoso consocio, e que para tal fim está sendo convenientemente preparada.

Faculdade de Direito do Recife — Amanhã se fará exames de geometria, sendo feitas as chamadas por ordem alphabetica.

Passamento Informam nos que falleceu no dia 3 do corrente, ao meio dia, em seu engenho Rosario, da comarca de Nazareth o capitão João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do venerando barão de Tracunhãem.

Ainda na flôr da idade, pois apenas contava 27 annos, tendo diante de si um futuro risonho, bom filho, bom amigo, esposo disvelado, pai estremoso, politico dedicado e ao mesmo tempo tolerante: o finado deixa na sociedade nazarena um vacuo que não será facilmente prehenchido.

Tendo-se casado em Dezembro de 1881, com uma sua prima, filha do finado major Christovão de Hollanda Cavalcante, deixa o finado capitão João Mauricio 5 filhos na orphandade

A' sua inconsolavel viuva e ao Exm. barão de Tracunhãem damos nossos pezames por tão prematuro passamento.

Juizo de paz —Acha-se em exercicio de juiz de paz da freguezia do Recife, o Sr. João Gomes de Oliveira, que reside á rua do Brum n. 88, 1.º andar, e dá audiencias á rua da Madre de Deus n. 7, 1.º andar e despacha onde for encontrado.

Fallecimento —Falleceu hontem na idade de 90 annos, D. Luiza Francisca de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda, viuva do tenente-coronel Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda.

A finada era irmão do fallecido conde da Bôa-Vista, senhora distincta e geralmente estimada. A' sua familia apresentamos nossas condolencias.

Que fim levaria?—Procurou-nos hontem o Sr. José Ferreira, negociante á rua do Barão da Victoria e actualmente residindo na Torre e disse-nos que, no dia anterior, sexta-feira, de 9 para 10 horas da manhã, desappareceu de sua casa onde estava ha tres annos a menor Victoria orphã de pai e mãi semi-branca, de 14 para 15 annos de idade.

Tinha ido ella áquella hora buscar agua em uma cacimba proxima, porém não mais voltou, não tendo sido encontrada pelas circumvisinhanças, nem havendo noticias d'ella.

Victoria é franzina, e representa ter apenas de 11 para 12 annos de idade e tem n'uma das faces uma cicatriz proveniente do uma operação que fez no queixo.

O Sr. José Ferreira gratificará a quem della lhe der noticias certas.

Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da Boa-Vista—As matriculas acham-se abertas desde o dia 2 até 30 do corrente mez, e as aulas principiarão a funccionar do dia 15 em diante.

Serviço militar Estão designados para superiores do dia hoje o Sr. capitão Sá Barreto, e de ronda menor o Sr. alferes Manoel Feliciano, e amanhã o Sr. major Luiz Ferraz, e de ronda menor o Sr. alferes João Pio da Fonseca.

— A garnição da cidade é dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria, e amanhã pelo 2º da mesma arma.

A guarda da Thesouraria é commandada hoje pelo Sr. tenente Sebastião Gonçalves da Costa, e amanhã pelo Sr. alferes Pedro de Barros Falcão.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 32 praças dos corpos da guarnição.

— Funccionou hontem no quartel general o conselho de guerra a que está sujeito o 2º cadete 2º sargento João da Costa Medeiros Sobrinho, e mais 4 praças do 2º batalhão de infantaria, sob a presidencia do Sr. tenente-coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello.

— A musica do 14º batalhão de infantaria tocará hoje no coreto do jardim do Campo das Princezas, das 5 ás 7 da noite.

— Passou a fazer dia á praça o Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barretto, em substituição do Sr. major Honorio Clementino Martins, que tem de seguir para a provincia do Rio Grande do Norte.

Excellentes biscoutos Os Srs. Mello & Biset estabelecidos com padaria á rua larga do Rosario n. 40 acabam de entregar ao consummo um novo producto do seu estabelecimento industrial.

São uns biscoutos dôces, muito bem confeccionados, e que nos pareceram superiores aos similares importados.

Recommendando-os aos nossos leitores, agradecemos aos Sr. Mello & Biset o mimo que nos fizeram de uma caixinha do seu novo producto.

Entradas de algodão e assucar—Por terra e mar entraram no mercado do Recife em Dezembro:

	Algodão	
De 1888	30.919	saccas
« 1887	39.369	»
« 1886	37.585	»
« 1885	24.318	»
« 1884	29.604	»
	Assucar	
De 1888	359.828	saccos
« 1887	495.258	»
« 1886	337.623	»
« 1885	276.241	»
« 1884	338.398	»

Cartas sem arte.—O Sr. Dr. J. M. Carneiro Vilella começa de novo hoje com as suas espinhosas *Cartas sem arte*, que tanto têm agradado aos nossos leitores.

Como de costume são ellas publicadas aos domingos, em folhetim na 8ª pagina.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo.—Este collegio de instrucção primaria e secundaria, sito á rua de S. Francisco n. 72, abre suas aulas amanhã 7 do corrente.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco — Recife, 4 de Janeiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º-2	761m72	19,69	77
9	28º-7	762m13	20,39	71
12	29º-6	761m32	21,64	69
3 t.	29º-4	760m08	20,92	69
6	26º-7	760m68	20,48	78

Temperatura maxima—30º,00.

Dita minima 26º,0.

Evaporação em 24 horas—ao sol; 6m,5; á sombra: 3m,4.

Chuva—9m,8.

Direcção do vento: SE de meia noite até 5 horas e 10 minutos da manhã; ESE até 6 horas e 5 minutos; SE até aos 50 minutos da tarde; SE, ESE e E variaveis até 4 horas e 20 minutos; SE até meia noite.

Velocidade media do vento: 2m 64 por segundo.

Nebulosidade média: 0,50.

Boletim do porto

Prêa-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	4 de Janeiro	0 - 24 da tarde	0m,30
P. M.	» »	6-27 » »	2m,70
B. M.	5 de Janeiro	1 - 1 da manhã	0m,33
P. M.	» »	7-41 » »	2m,65

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Corredor do Bispo n. 29, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 11, de bons moveis, piano e muitos outros objectos.

— Terça feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louça, vidros, 1 vacca tourina, 2 botes e seus pertences.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de um predio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 48, de 3 cavallos para sella.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de S. Pedro Martyr, e ás 6 1/2 na capella do collegio da Estancia, pela alma de Deocleciano Augusto Lobo.

— Quarta-feira:

A's 7 horas, na capella de Apipucos, pela alma de D. Julia Amelia Lins Soriano.

Passageiros—Chegados de New-York no vapor inglez *Paraense*:

H. Cwowate, A. Breor e J. W. Shermeiham.

— Chegado de Liverpool no vapor inglez *Explorer*:

M. Peter Fanzs.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade no dia 3 do corrente foi o seguinte:

Entraram	20
Sahiram	16
Falleceram	5
Existem	462

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 9 3/4, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 11, Malaquias ás 8 1/2, Pontual ás 9 1/2, Estevão Cavalcante ás 9 3/4, Simões Barbosa ás 10 1/2 horas.

O Dr. Moscoso não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4.

Loteria do Gram-Pará—A 3 parte da 25ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, Terça-feira, 8 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 4 de Janeiro de 1889:

Antonio Bento Madeira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre perniciosa.

José Domingues da Costa, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Recife; amollecimento cerebral.

Raymundo, Pernambuco, 4 mezes, S. José; entero colite.

Maria Rosa da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, Bôa-Vista; febre perniciosa.

Rita Maria Maria da Conceição, Parahyba, 19 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Claudino Francisco de Lima, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa-Vista; homorrhogia cerebral.

Rosa Fortunata de Senna, Pernambuco, 30 annos, casada, Graça; beriberi.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 3 DE JANEIRO DE 1889

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario Dr Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, continuando o impedimento do Sr. commendador presidente, assumio a presidencia o Sr. deputado Olinto Bastos, estando presentes os Srs. deputados commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo, e deferindo o juramento na forma da lei aos Srs. commendador Joaquim Lopes Machado e Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior, reeleitos deputados desta junta para servirem durante o quatriennio de 1889 a 1892, declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio de 19 do mez findo da Junta Commercial da capital do Imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados nos mezes de Outubro e Novembro ultimos.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Idem de 29 do passado, da Junta dos Correctores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 24 á 29 do presente mez.—Archive-se.

Idem da mesma junta, de 31 do passado, dando sciencia do numero de transacções effectuadas pelos correctores no mez de Dezembro.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 350 a 356.—Archive-se.

Certidão da Secretaria, em observancia da ordem contida na acta da sessão anterior, de não ter o agente de leilões Alfredo da Silva Guimarães, apresentado os livros de seu officio durante os trabalhos da sessão de 27 do mez findo; certificando outro sim que apresentou-os pouco antes das 2 horas da tarde desse mesmo dia.

Examinados os livros pelos Srs. deputados Beltrão Junior e Figueiredo os acharam escripturados regularmente e em dia.

Petição:

De Luiz Antonio Siqueira e Carlos de Moraes Gomes Ferreira para que se archive a prorogação por 5 annos, do contracto de sociedade celebrado a 2 de Janeiro de 1883.—Archive-se na forma da lei.

Autos de aggravo interposto por Pereira Penna & C. para o superior Tribunal da Relação contra Carlos de Arruda & C., do despacho de 27 de Dezembro proximo passado, que annullou o registro da marca dos aggravantes.—Lida a minuta do aggravo, a Junta Commercial sustentou e justificou o seu despacho.

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão ás 11 horas da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Iguarassú

Um Sr. Eleuterio da Rocha Wanderley, que pelo nome não perde, veio hoje pelo *Jornal do Recife* assacando injurias e calumnias contra o honrado delegado de Iguarassú Francisco Joaquim Cavalcante Galvão.

Diz esse Sr. Eleuterio, ou melhor esse Sr. Valença, pois que este é de facto o responsavel por aquelle, que o honrado delegado *possue na escravidão alguns libertos* e pretende levar--a elle Eleuterio-- ao tronco, assim o injuriando.

Tudo isso é pura e simplesmente falso.

O Sr. Cavalcante Galvão, homem pacifico e cidadão prestante nunca pensou em reduzir pessoa livre á escravidão, e menos o pensaria agora depois da lei de 13 de Maio de 1888.

Tal accusação lhe foi feita em fins do anno passado, e foi cabalmente destruida, como se póde ver dos documentos officiaes publicados em pós da parte da policia, no *Diario* n. 236 de 16 de Outubro daquelle anno.

Pelo facto de ser agora o Sr. Eleuterio o renovador da accusação esta nem por isto procede; e o tal senhor perdeu seu tempo e o seu latim chamando para o caso a attenção do actual e digno presidente da provincia e do illustre chefe de policia, que já conhece a fundo esse negocio *valenciano*.

Quanto á outra accusação, nem descemos a combatel-a. Contra ella protesta todo o honroso passado do Sr. Cavalcante Galvão, que, como autoridade policial, jamais procedeu de modo a merecer critica.

Ha accusações que só desafiam o riso. Essa é desse numero.

Recife, 5 de Janeiro de 1889.

VALENÇA.

A oitava maravilha

Mais uma victoria acaba de ser alcançada na vasta arena scientifica, onde o homem luta constantemente para augmentar a esphera de seus conhecimentos; mais uma descoberta importantissima vem augmentar o numero de suas conquistas sobre a natureza.

Trata-se de um navio que será lançado n'agua muito breve e que movido simplesmente pela compressão do ar, poderá percorrer em cada hora 20 leguas ou mais. A força do ar comprimido é muito conhecida no mundo scientifico, mas o meio de dar continuidade e fazel-a manter-se perpetuamente, era um segredo que parecia zombar dos esforços de todos aquelles que têm procurado descobril-o. Afinal foi encontrada a incognita deste problema em cuja solução tem trabalhado muitas notabilidades scientificas. E coube a um brazileiro, a um pernambucano, a gloria de enriquecer o mundo com tão grande conquista.

O Sr. Virissimo Barbosa de Souza que ha mais de 10 annos trabalha, com uma perseverança que admiraria a Colombo, para realisar essa maravilhosa invenção, cuja possibilidade emprehendera, conseguio afinal o resultado que almejava.

As suas primeiras tentativas foram infructiferas. Emtanto, como Bernardo Palissy, elle não desanimou nem com o máo resultado dos primeiros ensaios nem com a indifferença daquelles a quem de balde pedia auxilio.

Desamparado de seus patricios, recorreu a alguns portuguezes que, animados pela convicção que sua linguagem revelava, prestaram-lhe o auxilio de que elle precisava.

Foi assim que o Sr. Barbosa póde construir o pequeno barco *Primor d'Arte* no qual fez uma viagem de Porto Alegre a Triumpho (24 leguas de ida e volta) onde foi recebido com as mais ruidosas manifestações de enthusiasmo.

Os triumphenses ergueram-se todos como um só homem para atirar sobre elle enthusiasticas ovações.

Obtido esse primeiro resultado, o Sr. Virissimo animou-se a pedir privilegio ao governo imperial, o que conseguio depois de submetter-se a um exame rigoroso.

Em 1881 veio para Pernambuco, sua provincia natal e aqui convidou a diversos artistas para o ajudarem a construir o navio que se está concluindo na rua de Santa Rita n. 79, lançando para isso os primeiros fundamentos da Empreza Minerva Progresso Pernambucano, que hoje conta em seu seio mais de 200 artistas.

Além de outras pessoas gradas foi a empreza visitada ultimamente por Sua Alteza Imperial o Principe D. Augusto, que em companhia do engenheiro machinista e do commandante do *Almirante Barroso* demorou-se cerca de 3 horas na séde da mesma examinando minuciosamente todos os trabalhos. Sua Alteza e seus companheiros de visita felicitaram ao Sr. Virissimo, confessando-se satisfeitissimos.

A empreza, tendo resolvido levar o navio *Minerva* á Exposição de 89, pede para isso o auxilio de todos aquelles que desejam ver o seu paiz subir no conceito dos povos cultos.

E' na Exposição Universal que todas as nações vão dar provas de seu desenvolvimento e a empreza tem certeza de que se conseguir levar o *Minerva* todos os paizes cederão a palma ao Brasil, que cingirá então a corôa do triumpho naquelle certamen artistico-scientifico.

Convidando ao publico em geral para examinar os seus trabalhos, pede a empreza a todos que concorram com o contingente de que poderem dispor no sentido de diminuir as grandes difficuldades com que tem de lutar para realisar o seu justo desejo.

O *Artista*, jornal de Porto-Alegre, em um extenso artigo de fundo inserido em seu n. 75, anno XIX, tractou exclusivamente da importante invenção do Sr. Barboza e do modo mais lisongeiro possivel, concluindo assim: «Se não tivermos o desvanecimento de sermos os primeiros a annunciar um maximo feito na lucta da mechanica, ao menos fica-nos o de publicar que tambem n'esta particula do mundo emprehendedor ha quem conceba e se atreva a por em effeito commettimentos mui altos.»

Por uma transcripção que fez a *Imprensa*, desta capital, vimos que o nosso primeiro artigo attrahiu as vistas da sciencia na Côrte.

O Jornal, que alli se publica, diz que na 3ª conferencia sobre o *ensino superior, sciencia pratica, experimental e laboratorios*, pelo Exm. Sr. Dr. João Paulo de Carvalho perante S. M. o Imperador e uma commissão scientifica, o illustre Sr. conselheiro Correia, usando da palavra, fallára sobre a maravilhosa invenção do Sr. Virissimo B. de Souza, não havendo quem argumentasse pela impossibilidade.

O *Jornal do Recife* de 13 de Janeiro de 1881 escreveu sob a epigraphe—*Maravilhosa invenção*; «Segundo dizem as folhas do Rio Grande do Sul, está o nosso comprovinciano, o Sr. Virissimo B. de Souza, construindo na cidade de Porto Alegre um navio, cuja navegação será feita pela compressão do ar e cujo systema, apezar dos maiores esforços realisados por notaveis talentos da Europa e dos Estados-Unidos, até o presente não tem dado vantajosos resultados.

«Para o Brazil será uma gloria si aquelle seu talentoso filho, encorajado como se acha, conseguir o que tanto almeja, isto é, ver em breve atravessar os rios de sua provincia o barco de sua invenção. Os jornaes de Porto-Alegre, que temos á vista, muito se tem occupado desta maravilhosa invenção, externando sobre ella as mais lisongeiras apreciações.»

O *Conservador* disse o seguinte:

«Pouco tempo ha passado que noticiamos por esta folha um dos maiores inventos do engenho humano—a navegação pela compressão do ar. Occupa-se da realisação deste manancial perenne de incalculaveis riquezas o nosso compatriota Sr. Virissimo B. de Souza, que promette apresentar em breve o seu barco a sulcar e com o mais glorioso desvanecimento as aguas limpidas e serenas do Guahyba.

«A confiança com que trabalha; a sua pericia nos trabalhos mechanicos, admirada ha pouco na capital do imperio, por notabilidades da engenharia; a sua probidade, reconhecidamente isenta de conceitos dubios; tudo nos leva a crer que, não obstante a fama de impossibilidade de realisação, teremos a posse de um orgulho, para cuja consecução tanto tem trabalhado os talentos singulares da America do Norte e da Europa. Não é uma novidade a possibilidade de movimento pela compressão do ar; o que ainda se não descobriu é o meio de dar continuidade a tal movimento, e eis o alvo que o Sr. Virissimo garante haver alcançado.»

Alem destes tres jornaes, occuparam-se da invenção do Sr. Virissimo os seguintes:

Diario de Pernambuco de 13 de Abril de 1883, *Gazeta Mercantil* (do Rio Grande do Sul) de 9 de Abril de 1878 e *O Seculo* (de Porto-Alegre) de 16 de Janeiro de 1881, que descreveu os festejos havidos em Triumpho pela recepção do Sr. Virissimo, publicando parte de um discurso proferido na occasião.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

N. 21

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. =Tenho a satisfação de lhe communicar mais um caso que se deu commigo: estando soffrendo ha um anno pouco mais ou menos de *urina leitosa e quasi assucarada*, tendo esgotado os recursos medicos, sem resultado algum, lancei mão mais uma vez do seu *Elexir purificador do sangue*, e com o uso de tres garrafas restabeleci-me perfeitamente.

Mais uma vez o felicito por tão maravilhosa descoberta. Destas linhas que só contêm a verdade V. S. fará o uso que lhe convier.

De V. S. attento venerador e criado. Recife, 13 de Maio de 1886.—*Miguel Xavier de Souza Fonseca.*

N. 22

Pernambuco, 19 de Novembro de 1883.

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo soffrido de syphilis por espaço de quatro annos tomando sempre depurativos e mais medicamentos receitados por diversos medicos desta capital, nunca pude colher delles o menor resultado, porém aconselhando-me um amigo para que eu tomasse o seu preparado *Elixir depurativo* não quiz logo tomal-o pois que já estava completamente desenganado que não haveria remedio algum que me restabelecesse a minha saude, porém a instancias deste mesmo amigo, depois de algum tempo resolvi-me a experimentar com tanta felicidade que na primeira garrafa tinham desapparecido algumas manchas que tinha pelo corpo e continuando a tomar acho-me completamente restabelecido; seria pois uma falta de consciencia se não lhe agradecesse e dizendo-lhe tambem que aconselharei a algum amigo ou conhecido qae tenha a infelicidade de padecer do mesmo mal que já padeci. Assim como poderá Vmc. fazer desta o uso que lhe convier, me assignando de Vmc. criado obrigadissimo.---*Paulo Luiz Alves.*

N. 23

Recife, 2 de Junho de 1884.

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade---Boa saude lhe desejo e a todos os seus. Participo-lhe que com duas garrafas do seu *Elixir* restaurador do sangue, foi sufficiente para ficar perfeitamente restabelecida a Exma. Sra. D. Maria Januaria de Barros Lima, moradora no engenho Serra, que por intermedio meu, e pela grande nomeada do bom effeito produzido pelo remedio acima escripto, de que o senhor, inspirado pela Providencia, póde penetrar a este grande segredo da medicina. Enviando eu duas garrafas, como acima disse, ficou ella curada do antigo reumathismo, que, ha muito lhe perseguia, accresce mais que ella começando em tratamento, appareceu-lhe uma grande inflammação nos olhos a ponto de ficarem completamente fechados, que no decurso do tratamento ficou perfeitamente restabelecida de ambas as molestias, tão somente com as duas garrafas do seu maravilhoso remedio.

Só posso lhe agradecer por sua feliz idéa, e desde já peço-lhe que considere-me como um seu respeitador e humilde criado e obrigadisso.---*Hostiniano Carneiro de Moraes.*

N. 24

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.---Soffrendo eu de um corrimento blenorrhagia tomei muitos remedios durante seis mezes e não havia possibilidade de parar o mesmo corrimento. Dizendo isto a um amigo elle me aconselhou que tomasse umas garrafas que tinham o titulo---*Elixir depurativo* que era seu preparado.

Mas eu sem fé alguma mandei comprar uma garrafa. Principiei a tomar conforme a receita que vinha no envolucro da mesma garrafa. De dia para dia me achava melhor; acabou-se a garrafa, mandei comprar outra, e quando estava acabando a segunda já tinha desapparecido completamente o corrimento.

Ora não podia deixar de vir por meio deste dar-lhe um voto de louvor e de reconhecimento pelo seu *Especifico* de tanta efficacia e que é um maravilhoso remedio.

Aproveito-me da opportunidade para reiterar a Vmc. os meus protestos de alta estima e consideração.

Recife, 16 de Março de 1883.---*Francisco José Dias Sobrinho.*

N. 25

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.---Ha muito que devia endereçar-lhe a presente para que fizesse companhia aos muitos attestados que V. S. possue, porém muitos trabalhos e até esquecimento, confesso me tem privado de o fazer, agora porém que o tempo me sobra aqui vai.

Soffri por muito tempo rheumatismo articular agudo, e depois de fazer uso de muitos medicamentos apropriados sem resultado, lancei mão de uma garrafa de seu preparado, sem rotulo que o recommende e principiei a usal-o; peiorei solemnemente e quasi que o abandonava, porém um amigo aconselhou-me que prosseguisse e assim fiz. Tomei 4 garrafas e fiquei completamente curado.

O anno passado fui para a Europa e com o frio appareceu-me de novo a molestia e alli privado do seu medicamento, passei todo o tempo que alli estive, prostrado no leito da dôr, mas chegando aqui continuei a usal-o e em pouco tempo restaurei as forças e a molestia desappareceu.

Assim acho que o seu medicamento é um preparado por excellencia como depurativo, e todos aquelles que soffrem de syphilis encontrarão um lenitivo aos seus soffrimentos.

Aqui fica escripto bem patente o que encontrei em seu preparado, podendo V. S. fazer o uso que lhe convier.

Estou usando d'elle para outra molestia e se tiver resultado lh'o participarei.

Sem mais sou com consideração de V. S. attento, venerador e criado.--*Affonso Taborda.*

Recife, 13 de Dezembro de 1886.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas dos attestados acima.

(Continúa.)

Festa de Nossa Senhora do Monte

No dia 13 de Janeiro proximo, pretende o Dom Abbade do Mosteiro de S. Bento de Olinda celebrar a festa de Nossa Senhora do Monte em sua ermida e desde já poderão os devotos se entender com os encarregados da mesma festa que são os capitães Fortunato de Sampaio e Luiz Pereira de Farias.

Olinda, 28 de Dezembro de 1888.

Frei *José de Santa Julia Botelho*, Dom Abbade.

Ao commercio

A directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, a quem estão confiados os poderes para tratar dos interesses dos seus associados, e bem assim do commercio a retalho, em geral; surprehendida pelo despacho de S. Exc. o Sr. ex-presidente da provincia de 2 do corrente, pelo qual concede que se estabeleçam negocios de fazendas, miudezas, calçados, ferragens e molhados, nos compartimentos do Mercado Publico de S. José, sem que fiquem sujeitos aos impostos geraes e provinciaes, e de cujo favor importa e colloca a desigualdade de commercio.

Convida a todos os Srs. negociantes de retalho de qualquer classe a comparecerem á rua estreita do Rosario n. 3, 1.º andar, sexta-feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de resolverem o melhor meio de anteporem perante quem competir os seus direitos prejudicados.

Recife, 6 de Janeiro de 1889.

N. 187

Agua Florida de Murray e Lanman

Mal sabem aquellas senhoras que fazem frequente uso desses intitulados empiricos aformoseadores do dia, que ellas estão lenta e seguramente destruindo e arruinando a sua saude e mais que tudo, a sua delicada compleição.

Desde o immemoravel tempo das Borgias até o presente dia, foi sempre perfeitamente sabido pelos bem iniciados, que a pura essencia de frescas e fragrantes flores, é promotora da formosura.

Na laboriosa preparação e delicada composição desta afamada e deliciosa agua de cheiro, não se emprega ou usa outro algum composto mais do que aromaticos botões de flores e certas folhas de uma natureza altamente saudavel.

Em addição, pois, á sua excellencia como um perfume primoroso, ella encerra em si a virtude de purificar e alvejar a compleição, removendo da pelle toda especie de ebulições, erupções, ou maculas, tornando o rosto macio e mimoso dando-lhe uma linda transparencia lustroza e elasticidade natural.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do vidrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Advogado

O bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho mudou seu escriptorio do n. 55 para o n. 85 a rua Duque de Caxias entrada pelo becco da Congregação.

«Lanterna Magica»

A redacção deste interessante periodico livre e humoristico mudou-se da rua do Rangel n. 16 para o Pateo do Terço n. 4, onde está estabelecida a acreditada officina lithographica do Sr. Antonio Carlos Borromeu, na qual passa a ser impresso aquelle periodico.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

Rua do Cotovello n. 34

O professor abaixo assignado, participa aos seus amigos, e ao respeitavel publico, que abrio a sua escola á rua do Cotovello n. 34, onde educa e instrue a infancia pelo mais aperfeiçoado systema do Imperial Lycêo do Rio de Janeiro.

Alumno interno	30$000	mensaes
Meio pensionistas	15$000	«
Primeiras lettras	2$000	«
Musica e piano	5$000	«
Por cada um preparatorio	3$000	«

Rua do Cotovello n. 34.

Julio Soares de Azevedo.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 4 de Janeiro.

ASSUCAR:—**Calmo.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se a 12 9 por quintal.

ALGODÃO:—**Calmo.**

O *FAIR* **de Pernambuco vende-se a 6 d. por libra.**

Vendas do dia 9:000 fardos.

NEW-YORK, 4 de Janeiro.

ASSUCAR:—**Calmo.**

96 %—Polarisação—4 7/8 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de Janeiro de 1889.

Revista do Mercado

RECIFE, 5 DE JANEIRO DE 1889.

O mercado de cambio manteve-se na mesma posição de hontem.

No de algodão não constou transacção alguma; alguma procura, conservando-se, porém, os vendedores retrahidos a espera de melhor preço.

Foram vendidos alguns lotes de pipas de aguardente, alcool e mel.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 5 de Janeiro de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 5/16 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 98 0/0 de premio, do banco, hontem e hoje.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno, hontem.

O presidente, Candido G. Alcoforado.

O secretario, Eduardo Dubeux.

Cambio

Os bancos mantiveram ainda a taxa de 27 1/4 d., offerecendo, porém, saccar a 27 5/16 para a primeira mala.

Em papel particular houve negocio a 27 7/16 e 27 1/2.

O movimento foi pequeno por falta de numerario.

No Rio as cotações foram as seguintes: bancario 27 1/4 com tomadores sómente a 27 3/8: particular, 27 7/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 1/4	27	27 1/4	26 15/16	27 1/4	26 15/16
Pariz	347	351	347	351	347	351
Italia	......	351	......	351	......	351
Hamburgo	432	436	432	436	432	436
Lisboa e Porto	196	199	196	198	196	198
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	203	......	203
Açores	......	......	......	206	......	......
Madeira	......	......	......	203	......	......
New-York	......	1$830	......	1$830	......	1$830

Algodão

Sem vendas, cotando-se o de 1ª sorte do sertão a 6$050, nominal.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 3, subio 740.172 kilos, para o exterior.

As entradas verificadas no mez de Dezembro findo, subiram a 30.919 saccas, sendo por:

Barcaças	2.826	Saccas
Vapores	3 622	«
Animaes	9.598	«
Via-ferrea de Caruarú	1.251	«
Via-ferrea de S. Francisco	959	«
Via-ferrea de Limoeiro	12.663	«
Somma	30.917	Saccas
Em igual mez de 1887	39.369	
Menos em 1888	8.450	

O vapor inglez «Thessaly», levou para Londres e Liverpool J. H. Boxwell, 1.500 saccas.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$000 a 2$400
Someno	1$600 a 1$700
Mascavado purgado	1$300
« bruto	1$200 a 1$300
Retame	$900 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	2$400
« 2ª	2$100
« 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300
Usina Pinto:	
Branco 1ª	2$400
« 2ª	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega, neste mez até o dia 3, attingio a 2.984.820 kilos, sendo 2.590.695 para o exterior e 394.125 para o interior.

As entradas verificadas no mez de Dezembro findo, attingiram a 359.828 saccos, sendo por:

Barcaças	143.226	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	16.032	«
Via-ferrea de Caruarú	16.605	«
Via-ferrea de S. Francisco	123.649	«
Via-ferrea do Limoeiro	60.416	«
Somma	359.828	Saccos
Em igual mez de 1887	495.168	
Menos em 1888	135.340	

O vapor inglez «Tamar», carregado por Amorim Irmãos & C., levou 150 barricas com assucar branco para Buenos-Ayres.

— Pelo vapor inglez «Silembria», remetteu J. H. Boxwel, para Londres, 1831 saccos com assucar mascavado.

— Por Amorim Irmãos & C., foram remettidos pelo vapor francez «Niger», para Montevidéo, 25 barricas com assucar branco.

— Pelo vapor inglez «Thessaly», foram remettidos por J. H. Boxwell, 2.172 saccos com assucar mascavado para Londres e Liverpool.

Couros

Os seccos salgados cotam-se a 390 réis e os verdes a 225 réis, nominal.

Aguardente

Vendeu-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Alcool

Houve vendas a 125$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Foi vendido um lote para o sul na razão de 30$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE JANEIRO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	180
Assucar branco (kilo)	149
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	250
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	333
Aguardente	110
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros verdes (kilo)	214
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café [illegible] (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	40
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo)	60
Pão Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca norueguense *Hermod*, para New-York.
Barca nacional *Marianninha*, para Uruguayanna.
Barca norueguense *Jofnhar*, para New-York.
Barca norueguense *Ariadne*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Princessen*, para Estados-Unidos.
Brigue portuguez *Calcida*, para Lisboa e Porto.
Brigue portuguez *Armando*, para o Porto.
Lúgar americano *Walter Scamell*, para New-York.
Lúgar inglez *Merril*, para New-York.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.
Patacho norueguense *Victoria*, para Montevidéo.
Vapor inglez *Bellenden*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Mispah*, carvão.
Barca portugueza *Africa*, carvão.
Barca ingleza *Be trees* bacalháo.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar norueguense *Victoria*, fenno.
Lúgar americano *H. & J. Blenderniman*, farinha de trigo.
Vapor inglez *Therralia*,
Vapor inglez *Palmas*, xarque.

Exportação

RECIFE, 4 DE JANEIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Tagus*, carregaram:

Para Buenos-Ayres, Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 17,850 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Architect*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,500 saccas com 113,719 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Thessaly*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 100 saccas com 7,400 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Palmas*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 800 saccas com 61,137 kilos de algodão e 95 saccos com 73,280 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Paranaguá*, carregaram:

Para Hamburgo, J. H. Boxwell 181 couros salgados com [illegible] kilos; Pohlman & C. [illegible] couros salgados com 9,200 kilos e 51 saccos com 2,271 kilos de cera de carnaúba.

— Na barca norueguense *Princessen*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Garibaldi*, carregaram:

Para Estados-Unidos, F. Cascão & Filho 342 saccos com 25,650 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Advance* carregou:

Para New-York, Leo Hess 28 044 pelles de cabra.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou:

Para o Porto, B. Oliveira & C. 280 couros espichados com 1,960 kilos.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:

Para Artigas, Amorim Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Para o interior

— No potacho allemão *Brilhante*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, A. V. de Barros 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15.000 ditos de dito mascavado; J. da Costa Moreira 130 barricas com 13,650 kilos de assucar branco.

Para Santos, C. Carneiro & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 150 barricas com 9.000 kilos de assucar mascavado e 100 ditas com 6,000 ditos de dito branco; Paiva Valente & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Na barca norueguense *Mispah*, carregaram:

Para Ceará, H. Lundgrin & C. 4,705 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Correio de Macáo*, carregaram:

Para Natal, A. da Silva Campos 13 barricas com 790 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 210 ditos de dito branco.

Para Mossoró, A. da Silva Campos 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

Para Macahyba, M. A. Senna & C. 10 barricas com 850 kilos de assucar branco e 10 ditas com 690 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Maria Angelina*, carregou:

Para P. de lagoas, J. Cordeiro 12 caixas com 120 litros de genebra.

— No cuter *Jaguarary*, carregaram:

Para Natal, Fernandes & Irmão 4 caixas com 64 litros de genebra.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor inglez «Tamar», para:

Maceió 50.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 4	125:224$741	
Idem de 5	33:424$025	160:266$766

Renda provincial:

Do dia 2 a 4	22:810$606	
Idem de 5	5:548$083	28:358$689
Somma total		188:625$455

Segunda secção da Alfandega, 5 de Janeiro de 1889.

O thesoureiro—Terencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 2 a 4	2.894$284	
Idem de 5	251$569	
		3:145$853

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 4	2 :933$012	
Idem de 5	6:658$273	
		27:591$285

Recife Drainage

Do dia 2 a 4	715$193	
Idem de 5	51$906	
		767$099

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 91 rezes.

Sendo: 69 pertencentes a Olivoira Castre & C., e 22 pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Norte	*Paraense*	5
Sul	*Trent*	6
Europa	*Ville de Santos*	6
Sul	*Pernambuco*	7
Norte	*Finance*	10
Sul	*Advance*	10
Sul	*Ville de Maranhão*	10
Norte	*Maranhão*	14
Sul	*Pará*	17
Europa	*Elbe*	18
Sul	*La Plata*	20
Norte	*Alagoas*	24
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Southampton	*Trent*	6	as 12 h.
Sul	*Ville de Santos*	7	as 11 h.
Norte	*Pernambuco*	8	as 5 h.
Havre e esc.	*Ville de Maranhão*	11	as 2 h.
Norte	*Advance*	11	as 5 h.
Sul	*Finance*	14	as 4 h.
Sul	*Maranhão*	14	as 5 h.
Norte	*Pará*	18	as 5 h.
Buenos-Ayres	*La Plata*	20	as 11 h.
Sul	*Alagoas*	24	as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

New-York e escala—25 dias, vapor inglez *Paraense*, de 1085 toneladas, commandante F. Sideoatham, equipagem 33, cargo varios generos; a Johnston Pater & C.

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez *Explorer*, de 1304 toneladas, commandante E. A. Brown, equipagem 28, carga varios generos, a Samuel L. Johnston.

Sahidos no mesmo dia

Estados Unidos—Patacho norueguense *Garibaldi*, capitão L. C. Engelsen, carga assucar.

Liverpool—Vapor inglez *Thessaly*, commandante Gordon, carga varios generos.

TRIUMPHOU A JUSTIÇA

Honra e homenagem ao honesto, independente e integerrimo magistrado, desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, a quem a liberdade de commercio e da industria deve a sua manutenção e a lei e os direitos individuaes de uma classe laboriosa devem o respeito e o cumprimento de suas prerogativas.

Se outros muitos actos não attestassem eloquentemente os dotes elevados do honrado magistrado, que acaba de levantar-se da cadeira presidencial, bastaria o que se segue para demonstrar o seu patriotismo e energia no cumprimento do seu dever:

Honra ao desembargador Oliveira Andrade.

Eis o acto a que nos referimos:

Resolução não publicada

« 4.ª *secção.---Palacio da presidencia de Pernambuco, em 2 de Janeiro de* 1889

« O presidente da provincia a quem foi presente o decreto da Assembléa Legislativa desta provincia, approvando, sob proposta da camara municipal do Recife, a prorogação por seis annos, a contar do 1.º de Desembro de 1888, concedida pela mesma ao contracto celebrado com Oliveira Castro & C. para abastecimento de carnes verdes no municipio.

« Considerando que a liberdade da industria não póde ser restringida por leis provinciaes e menos ainda por contractos ou posturas das camaras municipaes, em face dos §§ 16, 22 e 24 do art. 179, da Constituição Politica: que a lei de 1.º Outubro de 1828 não facultou a estas a attribuição de conceder privilegios ou de qualquer modo tolher a livre acção dos seus municipes no exercicio das industrias licitas: que com relação ao commercio de carnes verdes o que se encontra na citada lei tem antes por fim garantir o pleno gozo d'esse direito impondo mesmo ás camaras o dever de protegerem os mercadores e marchantes contra quaesquer oppressões, e os privilegios attinentes a essa industria tem sido sempre reputados oppressivos; que, sé o contracto á que se refere o decreto da Assembléa Provincial, não tem o caracter manifesto de privilegio, não deixa por isso de sel-o, em consequencia dos favores especiaes concedidos aos contractantes, que ficarão por isso habilitados a excluirem completamente, se quizerem, os que pretenderem usar da mesma mercancia: que devendo ser e sendo effectivamente objecto d'esta o gado creado em diversos outros municipios e provincias, fere o contracto interesses de ordem muito superior e que escapam á competencia da referida Assembléa, o que tem dado lugar a constantes protestos e reclamações já na imprensa e já na propria Assembléa;

« Considerando, finalmente, inconstitucional o referido decreto, manda que não seja publicado, para o fim de não ser dado á execução, de conformidade com o § 3.º do art. 24 do acto addicional, art. 7.º da lei de 12 de Maio de 1840 e aviso n. 455 de 14 de Dezembro de 1857, em quanto o governo imperial melhor resolver; sendo tudo submettido a sua sabedoria.

« Dê-se conhecimento do acto á Assembléa Legislativa Provincial.---(Assignado) *Joaquim José de Oliveira Andrade.* »

Recife, 5 de Janeiro de 1889.

Fuza Lima & C.

MAGNIFICO PRESENTE

que offerece uma sociedade artistica aos Srs. assignantes do « Diario de Pernambuco »

DE

DUAS BELLAS OLEOGRAPHIAS

O CHRISTO DE VELAZQUEZ

A VIRGEM DE MURILLO

Estas preciosissimas oleographias medem 88 centimetros de alto por 61 de largo, e são uma copia exacta dos originaes, das obras dos grandes pintores hespanhóes Velazquez e Murillo, não se tendo esta sociedade poupado á gastos nem sacrificios para apresentar duas copias dignas d'aquellas grandes celebridades artisticas.

Nem mais uma palavra diremos em seu elogio, pois que o publico já soube julgar do merito destes quadros cujos magnificos PENDANTS temos exposto na livraria F. P. Boulitreau, na rua do Imperador n. 46.

Apezar da importancia destas obras, fizemos uma combinação em obsequio aos Srs. assignantes deste *Diario* para que possam obter ao preço reduzidissimo de 4$500 cada uma, ou seja uma quarta parte, approximadamente, do seu valor, sendo indispensavel para sua acquisição a apresentação do cupon junto, que se deve cortar e levar se, até ao dia 21 Enero, en la dita livraria F. P. Boulitreau, 46—Imperador.

CUPON

Apresentar-se em la livraria F. P. Boulitreau, successor de G. Laport & C., rua do Imperador n. 46.

Diario de Pernambuco

VALIDO ATE' 21 ENERO PXMO.

Valido para... exempl. O Christo
» » ... « —A Virgem

Apresentar-se em la livraria F. P. Boulitreau, successor de G. Laport & C., rua do Imperador n. 46.

CORTE-SE ESTE CUPON

Nota—A oleographia sem apresentação deste cupon vale 15$000.

Outra—Previne-se aos Srs. assignantes que, passado o dia 21 Enero não terão direito a nenhuma reclamação, por ser este prazo improrogavel.

Deputados provinciaes que votaram contra a prorogação do contracto de carnes verdes

Dr. João Augusto do Rego Barros.
Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.
Dr. Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo.
Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Dr. José Cordeiro.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Dr. Davino dos Santos Pontual.
Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.
Barão de Granito.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Francisco Tavares Netto.
Dr. Francisco de Barros Lins.
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Leonardo Cavalcante de Albuquerque.
Padre Julio de Barros.
Commendador Rogoberto Barbosa da Silva.
Juvencio Taciano Mariz.
Manoel Rodrigues Porto.

SESSÃO EM 18 DE DEZEMBRO DE 1888

As senhoras anemicas e chloroticas ás quaes se costuma dar ferruginosos, es vêm muitas vezes na necessidade de renunciar aos beneficios desta medicação, porque, soffrendo habitualmente de prisão de ventre, os ferruginosos tende a aggravar esta enfermidade.

Com o ferro Girard esse inconveniente não é de receiar; porque não somente nunca provoca prisão de ventre, como possue demais a propriedade de combatel-a, e mesmo destruil-a nos casos em que se tem tornado habitual, contribuindo ao mesmo tempo para fortificar os diversos orgãos da economia e enriquecer o sangue.

As molestias de langor, debilidade, falta de forças, encontram no ferro Girard um reconstituinte energico.

Collegio Amor Divino

RUA DA IMPERATRIZ N. 32

As aulas deste estabelecimento, dedicado á instrucção das creanças do sexo masculino abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça,

Collegio de Nossa Senhora da Paz

No dia 8 do corrente, reabrir-se-hão as aulas deste collegio, á rua do Barão da Victoria n. 46, Recife, 2 de Janeiro de 1889.

A directora,
Maria da Paz e Freitas.

Institution française de Demoiselle

Rua Barão de S. Borja n. 50

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro de 1889.

Instituto Philomatico

33 Visconde d'Albuquerque 33

As aulas deste estabelecimento de instrucção estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

O director,
Olinto Victor.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao respeitavel publico e especialmente aos pais de seus alumnos que as aulas do seu curso abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

Curso primario e preparatorios

Rua Larga do Rosario n. 12. 1º andar

Estarão abertas as aulas deste curso no dia 8 do corrente mez.

O director,
Camerino Sobrinho,

O ESQUELETO

Lenda Phantastica de Olinda

UM VOLUME DE 200 PAGINAS

Ultima producção do

Dr. Carneiro Vilella

Vende-se nas principaes livrarias d'esta cidade e no pateo do Serço n. 4 escriptorio da *Lanterna Magica*.

Collegio de Santa Luzia

Do dia 14 em diante continúa a funccionar, esforçando se a sua directora, para bem corresponder as esperanças dos paes ou tutores dos alumnos que lhe forem confiados, por meio de uma educação scientifica, moral e religiosa. Espera pois dos mesmos benevola protecção.

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886. a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, lhe dirigiu a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento.

« Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, achandose habilitado para bem exercer as funcções de pharmaceutico na cidade e municipio do Espirito Santo, comarca de Pau d'Alho, provincia de Pernambuco, visto como não ha na referida cidade pharmacia alguma dirigida por pharmaceuticos formados pelas nossas Faculdades e provar o supplicante com os documentos juntos, o que determina ó art. 65 e paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 9.554 de 6 de Fevereiro de 1886.

« Assim o supplicante, confiado na justiça que sempre preside aos actos dessa Inspectoria e na de sua causa, espera e pede a V. Exc. deferimento. E. R. Mce. Pau d'Alho, 29 de Julho de 1887.—*Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira.*—Sobre duas estampilhas de 200 réis cada uma. »

E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 9 de Agosto de 1888.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

EDITAES

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Conselheiro Director interino faço publica a decisão abaixo proferida pelo mesmo Exm. Sr. Conselheiro Director no processo disciplinar academico instaurado aos estudantes de preparatorios Alvaro Arnoso de Mello Leitão, Aniano Bezerra da Silva Costa e Luiz Gonzaga Muniz Mendes que é do theor seguinte:

Vistos estes autos, interrogatorios feitos aos estudantes Alvaro Arnoso de Mello Leitão, Aniano Bezerra da Silva Costa e Luiz Gonzaga Muniz Mendes, depoimentos de testemunhas de fls. á fls., e defezas escriptas de fls. e fls.; d'elles resulta.

Que no dia 17 do corrente, ao entrar na Faculdade, o referido estudante Alvaro Arnoso foi injuriado pelo estudante Luiz Gonzaga que por vezes lhe dirigio o epitheto de—urso.—

Que esta mesma injuria e epitheto foram ainda repetidos pelo mesmo Luiz Gonzaga contra Alvaro Arnoso na occasião em que sahia da Faculdade.

Que, então, repellindo Alvaro Arnoso tal aggressão com uma phrase, que Aniano Costa e Luiz Gonzaga dizem ter sido insultuosa, sem declararem qual ella foi, este ultimo, instigado e acompanhado por aquelle, avançaram para Alvaro Arnoso dando-lhe bengaladas.

Que este, afinal, e ainda perseguido por aquelles dous, refugiou-se dentro da Faculdade, onde poude livrar-se d'elles, e logo retirou-se para sua casa.

Que no dia seguinte 18, estando Alvaro Arnoso junto á porta da aula em que acabava de fazer sua prova escripta de Inglez, ahi appareceram Luiz Gonzaga e Aniano Costa, e que entre algumas palavras que trocaram, usando Alvaro Arnoso da expressão—capanga—applicando-a a Aniano Costa, Luiz Gonzaga o desafiou á sahir da Faculdade para dar-lhe.

Que, então, um irmão de Alvaro Arnoso, Tranquilino Leitão, que com elle estava, dizendo que queria ver Luiz Gonzaga realisar a sua ameaça, e dirigindo-se todos para a porta da Faculdade, logo á sahida d'esta, travou-se entre elles uma lucta a bengala, dando Aniano Costa uma forte bengalada na cabeça de Alvaro Arnoso, o qual dando-as tambem foi igualmente ferido levemente na cabeça o mesmo Aniano Costa:

Que n'essa occasião Tranquilino Leitão segurou este pelos punhos, soltando-o porem, para acudir a seu irmão Alvaro para o qual avançava Luiz Gonzaga com uma faca, que este deitou fóra então e que desappareceu, fugindo Alvaro Arnoso, e sendo o mesmo Gonzaga conduzido preso por Tranquilino á Secretaria, acompanhado por seu irmão banhado em sangue:

Que Luiz Gonzaga negando ter tal faca, declara, entretanto, que fizéra menção de puchal a levando a mão ao bolso do peito do palitó, e que n'essa occasião tambem Alvaro Arnoso foi visto com um revolver na mão, com o qual fugio, o que este egualmente nega:

Em conclusão, prescindindo de taes circunstancias de terem ou não os ditos estudantes Luiz Gonzaga e Alvaro Arnoso puchado, este um revolver, e aquelle uma faca, as quaes não estão sufficientemente provadas, e nem sendo da competencia d'esta Directoria atratar de sua prova plena, ou do processo respectivo, mas verificando-se com a necessaria claresa, pelo que d'estes autos consta:

Que o estudante Luiz Gonzaga foi o provocador do conflicto do dia 17, sendo n'elle instigado e effectivamente coadjuvado por Aniano Costa:

Que no dia 18, foram ainda elles Luiz Gonzaga e Aniano Costa, que indo encontrar-se com Alvaro Arnoso á porta da aula dos exames de Inglez, deram occasião (se não procuraram propositalmente) á repetição do conflicto de modo mais grave:

Que em seguida a uma simples troca de palavras, e a pretesto da expressão—capanga—usada por Alvaro Arnoso, Luiz Gonzaga o desafiou á sahir para fóra da Faculdade para dar-lhe:

Que travada a lucta logo a sahida d'esta, foi Aniano Costa que realmente deu a forte bengalada na cabeça de Alvaro Arnoso. Accrescendo que não é esta a primeira vez que Aniano Costa faz desordens, e dá bengaladas na Faculdade, tendo já á mezes praticado factos de igual natureza em uma das salas das aulas de preparatorios:

E considerando, que tanto as expressões, mais ou menos injuriosas, que Aniano Costa e Luiz Gonzaga attribuem á Alvaro Arnoso, como o uso, que no conflicto fez de uma bengala (aliás fina, que me foi apresentada), de alguma maneira se justificão como actos de repulsa e defesa contra a provocação e aggressão d'aquelles: declaro o dito estudante Alvaro Arnoso isento de maior culpa, e limito-me a reprehendel-o de conformidade com os artigos respectivos do cap. 8. secção 2.ª dos Estatutos de 1854, pela pouca moderação d'aquellas expressões e actos que foram pretexto ou causa occasional dos mencionados conflictos; e ainda de conformidade com os mesmos artigos, e especialmente com os artigos 162, 118 e seguintes dos ditos Estatutos, e com o art. 30 do Decreto de 30 de Outubro de 1869, que se applicãoaos actos de indisciplina ou desordem praticados por estudantes dentro da Faculdade ou nas suas immediações, imponho aos estudantes Luiz Gonzaga Muniz Mendes e Aniano Bezerra da Silva Costa a pena do art. 124 d'aquelles Estatutos, combinado com o citado art. 30 do Decreto acima referido, declarando-os inhabilitados por um anno para matricularem-se em qualquer das aulas do curso annexo, e para prestarem exames de qualquer das respectivas disciplinas, devendo além disso, serem os seos nomes desde já riscados das listas dos actuaes inscriptos para os mesmos, se n'elles estiverem incluidos.

O Sr. Official maior da Secretaria, servindo de secretario faça intimar esta decisão aos mencionados estudantes, e cumpril-a, salvo ás partes o recurso de que trata o art. 129 dos Estatutos citados.

Faculdade de Direito do Recife, 29 de Dezembro de 1888.

(Assignado)—O Director interino,
Dr. *João Silveira de Souza.*

DECLARAÇÕES

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em vista da autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 8 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes da rua do Rio, na cidade de Goyanna, da varzea de Uruahé e do ultimo pontilhão de Páo Amarello, na estrada do norte, orçados em............ 1:481$660.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos Srs. pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial á quantia equivalente a 5 °/. do valor do orçamento.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas, em 15 de Dezembro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 10 do corrente irá de novo á praça, conforme as ordens da presidencia de 17 e 19 de Dezembro ultimo, o fornecimento de 3,000 metros de algodão mesclado nacional para vestuario dos presos pobres da Casa de Detenção.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de Janeiro de 1889.—O official,
Lindolpho Campello.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 19 de Dezembro de 1888.

O Revd. Sr. sacerdote, que quizer contractar a celebração das missas, nas madrugadas dos domingos e dias santificados na igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio, desta cidade, dirija-se a tractar com o irmão ministro, á rua Duque de Caxias n. 94, loja, ou na secretaria, todos os dias uteis, até 1 hora da tarde.

José Clementino Henriques da Silva,
Ex-ministro, secretario.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 3.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA NO

Dia 6 de Janeiro de 1889

1º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Famfar	5 annos.	Baio claro	Pernambuco	55 kilos.	Grenat e azul	Rufino Cardozo
2	Moreno	5 »	Andrino	»	55 »	Grenat e ouro	R. P.
3	Garibaldi	5 »	Russo	»	55 »	Encarnado e branco	C.
4	Marat	4 »	Rodado	»	53 »	Amarello e azul	Coudelaria Democrata.
5	Guerreiro	4 »	Alazão	»	53 »	Grenat	A. M.
6	Boreas	2 »	»	»	45 »	Ouro e prata	Coudelaria Desgraça.
7	Borburema	5 »	Rodado	»	55 »	Encarnado e branco	F. A. B. C.
8	Lindness	3 »	Baio	»	50 »	Azul e branco	Coudelaria Vencedôra.
9	Gigante	4 »	Castanho	»	53 »	Preto branco e encarnado	L. A.
10	Othelo	4 »	Russo pedrez	»	53 »	Branco e encarnado	A. J. Moraes.
11	Ecla	4 »	Pedrez	»	53 »	Ouro e violeta	J.

2º Pareo—**Prado Pernambucano**—1,000 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º. e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Recife	4 annos.	Castanho	Rio de Janeiro	53 kilos.	Verde e amarello	S. P.
2	Favorita	5 »	Zaino	S. Paulo	54 «	Violeta e ouro	L. A.
3	Mirandola	4 »	Alazão	«	53 «	Preto, branco e encarnado.	Coudelaria Luso Brasileira.

3º Pareo—**Provincia de Pernambuco** 1,200 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$, ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Good-morning	5 annos.	Rodado	Pernambuco	54 kilos.	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
2	Condor	5 »	Baio	»	54 »	Grenat e azul	Coudelaria Integridade.
3	Incitatus	4 »	Alazão	»	51 »	Ouro e branco	Coudelaria 1º de Junho.
4	Pimpão	4 »	Castanho	»	51 »	Azul listrado	F. Siqueira & Bastos.
5	Foguete	6 »	»	»	54 »	Encarnado e azul	Coudelaria Pyrotechnica.

4º Pareo—**Internacional**—1,800 metros Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º, e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mastin	5 annos.	Castanho	França	60 kilos.	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
2	Condessa	3 »	»	Rio de Janeiro	46 »	Grenat e ouro	Coudelaria Brazileira.
3	Ruy-Blas	6 »	Alazão	S. Paulo	54 »	Rosa e preto	Arthur Silva.
4	Africana	4 »	Zaino	Rio da Prata	55 »	Branco e preto	Coudelaria Riachuelo.

4º. Pareo—**Prosperidade**—850 metros Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Lezeira	4 annos	Russo	Pernambuco	54 kilos.	Branco e azul	L. G.
2	Almirante	5 »	Alazão	»	55 »	Grenat e azul	Coudelaria integridade.
3	Pirraça	4 »	Castanho	»	53 »	Grenat	F. L.
4	Rei de Ouro	4 »	»	»	53 »	Violeta, grenat e ouro	Coudelaria Olindense.
5	Caim	4 »	Russo	»	53 »	Ouro e azul	A. F. C.
6	Monitor	4 »	»	»	53 »	Encarnado e branco	Antonio P. S.
7	Lucifer	4 »	Rodado	»	53 »	Preto encarnado e branco	A. N.
8	Urú	4 »	Russo	»	53 »	Azul listrado	I. B.
9	Aquidaban	5 »	Cardão	»	55 »	A marujo	S. Fradique.
10	Florete	4 »	Castanho	»	53 »	Encarnado e branco	J. Tasso Junior,

6º. Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.000 metros—Animaes até meio sangue que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e o terceiro livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5 annos	Zaino	S. Paulo	54 kilos.	Violeta e ouro.	L. A.
2	Maestro	4 »	Tordilho	»	53 »	Encarnado e branco	C. I. M.
3	Minerva	3 »	Douradilho	»	49 »	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
4	Corcovado	3 »	Castanho	Rio de Janeiro	50 »	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
5	Incognito ex-Chapecó	5 »	Vermelho	Paraná	55 »	Azul e branco	J. Waldenckock.

7º. Pareo—**Prado da Estancia**—1.450 metros—Animaes da provincia. Premios 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Atheu	4 annos	Castanho	Pernambuco	51 kilos	Ouro e azul	A. F. Cabral.
2	Monitor	4 »	Russo	»	51 »	Encarnado e branco	A. P. S.
3	Seridó	5 »	Castanho	»	54 »	Azul e branco	Coudelaria Piranga.
4	Pegaso	4 »	Rodado	»	51 »	Grenat e rosa	Coudelaria Bemfica.

8º. Pareo—**Consolação** (2ª turma)—800 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bilontra	2 annos	Baio	Pernambuco	45 kilos.	Rosa e preto	R. G. L.
2	Palito	4 »	Castanho	»	53 »	Violeta, grenat e ouro	Coudelaria Olindense.
3	Etna	4 »	»	»	53 »	Encernado e bonet azul	I. Oliveira.
4	Raio	4 »	»	»	53 »	Grenat e ouro	F. P. C.
5	Carangueijo	4 »	Baio	»	53 »	Verde e branco	A. O.
6	Nero	3 »	Rodado	»	50 »	Encarnado, branco e preto.	Henrique G. L. Guimarães.
7	Campineiro	3 »	Castanho claro	»	50 »	Encarnado e branco	W. M. C.
8	Ormonde	4 »	Alazão	»	53 »	Azul e branco	Francisco Manoel Monteiro.
9	Bornave	4 »	Castanho	»	53 »	Encarnado e branco	S. N.
10	Caboco	3 »	Rodado	»	50 »	Branco e azul	Coudelaria Capibaribe.
11	Jupiter	5 »	Alazão	»	55 »	Verde e rosa	Coudelaria Independente.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 5 do corrente, ás 3 horas da tarde, hora do encerramento do expediente para esta corrida.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes da corrida.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e 30	minutos
2.º pareo	12	»	e 20	»
3.º pareo	1	»	e 10	»
4.º pareo	2	»	e —	»
5.º pareo	2	»	e 50	»
6.º pareo	3	»	e 40	»
7.º pareo	4	»	e 30	»
8.º pareo	5	»	e 20	»

Henrique Schutel,
GERENTE.

Commissão pernambucana para representação da provincia na Exposição de 1889

A pedido de muitos expositores foi transferida a abertura da Exposição previa para 13 do corrente, ao meio dia.. Recife, 4 de Janeiro de 1889.

Visconde da Silva Loyo,
Presidente da commissão.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em virdude da autorisação de S. Exc. o desembargador presidente da provincia, de 12 do corrente, faço publico que no dia 8 de Janeiro vindouro, n'esta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para a execução dos reparos de que necessita a ponte sobre o rio Amaragy, na propriedade de Duas Barras, orçados em 5:576$120.

O orçamento e mais condições do contracto se acham n'esta secretaria a disposição dos Srs. pretendentes.

Para licitar na praça acima deverão os proponentes depositar no Thesouro Provincial quantia equivalente a 5 °/. do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 24 de Dezembre de 1888.

Maceió, 10 de Dezembro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio C. de Albuquerque.

Thesouraria do Correio de Pernambuco, 1 de Janeiro de 1889

Cartas com valor

No prazo de 30 dias serão devolvidas ás suas procedencias as cartas registradas abaixo mencionadas, cujos destinatarios não as tem reclamado:

D. Marcionilla Vieira de Mello Pereira.
D. Flora Gonçalves Lima.
D. Francisca Thereza de Oliveira.
Dr. João Dias de Oliva Junior.
D. Luiza Anacleta da Soledade.
D. Amelia do Rego Barros.
João Evangelista Escorel.
Polydoro Burlamaque Pereira Teixeira.

O thesoureiro,
Manoel Martins Pires.

Companhia Alagôana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos Srs. accionistas d'esta companhia para de accôrdo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Janeiro do anno vindouro, realisarem sua 2.ª entrada na razão de 10 °/. do valor das acções subscriptas no Banco Internacional do Brasil em Pernambuco.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

— De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber aos senhores professores publicos de instrucção primaria, que approximando-se o dia em que de conformidade com o art. 37 do regimento das escolas publicas devem ser estas reabertas, e succedendo que em algumas localidades, por se terem retirado pelas ferias os professores, deixam elles de começar seus trabalhos no dia marcado, tem aquella autoridade, por circular dirigida aos delegados litterarios recommendado a stricta observancia do citado art. do regimento, e pelo presente edital se dirige igual recommendação a todos os professores primarios que regem escolas publicas.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1889.

Pelo secretario,
O official—João B. Fox.

Companhia Santa Thereza

Agua em Olinda

Segundo o § 6 do artigo 9 do Regulamento da companhia, o pagamento da importancia da penna d'agua fornecida em cada mez, se fará na primeira quizena do mez seguinte, e na falta de pagamento poderá a companhia interromper o supprimento d'agua.

A gerencia fará cumprir restrictamente este artigo, não admittindo excepção.

Escriptorio da companhia, 5 de Outubro de 1888.

A. Pereira Simões.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

O administrador da Recebedoria avisa as pessoas abaixo declaradas, que até o fim do corrente mez devem vir a esta repartição solicitar suas patentes, titulos, condecorações, licenças, etc., e depois d'esse prazo serão devolvidos aos Ministerios, que os expediram.

Recebedoria 5 de Janeiro de 1889.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Relação das pessoas a que se refere o edital acima:

Ministerio do Imperio

Bispo de Olinda.—Conde de Santo gostinho.
José Fiuza de Oliveira.—Licença.
Antonio da Rocha de Hollanda Cavalcante.—Barão de Gyndahy.
Gualter Martiniano de Alencar Araripe.—Barão de Exú.
João Dourado da Cunha Azevedo—Official da Rosa.
Padre João da Costa Bezerra de Carvalho—Commendador da ordem de Christo.
José Abilio de Barros—Official da Rosa.
João Bernardo de Magalhães— ommendador da ordem da Rosa.
Manoel Camello Pessoa Cavalcante—Commendador da ordem da Rosa.
Doutor Francisco de Paula Salles—Cavalheiro de Christo.
Tenente-coronel Ernesto Machano Freire Pereira da Silva—Cavalheiro de Christo.
Dr. Ezequiel Franco de Sá—Cavalheiro da Rosa.
Manoel Honorato de Barros Cavalheiro da Rosa.
Conselheiro João Silveira de Souza—Cavalheiro de Christo.
Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima—Cavalheiro da Rosa.
Dr. Thomaz Garcez Paranhos Motenegro—Cavalheiro da Rosa.
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto—Cavalheiro da Rosa.
Miguel Antonio da Silva—Cavalheiro da Rosa.
Tenente João Alves de Siqueira Velho Cavalheiro da Rosa.
José da Rocha de Siqueira Cavalcante—Cavalheiro da Rosa.
João Francisco do Amaral—Commendador da Rosa.
José Ferreira Baltar—Official da Rosa.
Alfredo Carlos Alcoforado—Licença.
Manoel Gomes de Mattos Commendador da ordem Rosa.
Padre Renovato Pereira Tejo—Commendador da ordem de Christo.
Fructuoso Dias Alves da Silva—Commendador da ordem da Rosa.
Manoel Clemente da Costa Santos—Cavalheiro da Rosa.

Ministerio da Fazenda

D. Maria Ferreira da Paz—Meio soldo.

Ministerio da Guerra

Vicente Ferreira de Lima—Patente de alferes.
Padre José Esteves Vianna—Capellão-tenente.
Dr. Arthur Grato Alves Carnaúba Cirurgião tenente.
Padre José de Souza e Oliveira—Capellão-tenente.
Manoel Belmiro da Silva Patente de alferes.
João Pedro de Souza Patente de alferes.
Ernesto Alves Pacheco Patente de capitão.
Antonio da Silva Castro Patente de alferes.
Manoel Guimarães Patente de tenente.
Pedro Antunes de Souza Ponce—Patente de alferes.
Brigadeiro Floriano Peixoto—Patente de brigadeiro.

Recebedoria Geral de Pernambuco, 4 de Janeiro de 1889.

O praticante,
Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.

—Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que, não tendo sido acceitas as propostas que foram apresentadas para fornecimentos de generos precisos a guarda moria, durante o exercicio de 1889, em virtude dos excessivos preços nellas mencionados, é pelo presente novamente posto em concurrencia esse fornecimento devendo os pretendentes apresentar suas propostas em cartas fechadas, até o dia 8 de Janeiro vindouro.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1888

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

(3ª praça)

Pela inspetoria desta Alfandega, se faz publico, que, ás 11 horas do dia 8 do corrente mez serão arrematadas em praça a porta do Trapiche, Alfandegado, largo da Assembléa, as seguintes mercadorias:

Marca SB Nove molhos de aduellas, pesando 490 kilos, vindos de Liverpool no vapor *Scultor*, entrado em 2 de Novembro de 1886.

Marca SB Quatro molhos, 450 arcos de madeira para barril, e 155 kilos de dito de ferro, idem, idem.

Marca APC Vinte e cinco caixas, contendo frascos de vidro branco sem rolha e sem bocca esmerilhada, peso bruto 6,260 kilos, vindo de Hamburgo no patacho allemão *Antelope*, entrado em 2 de Novembro de 1886.

Marca TP Uma caixa contendo vidros para vidraça, quebrados, sem valor, vindo de Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 22 de Dezembro de 1886.

Marca SG&C e LL em baixo Trinta barris de 5º contendo vinho secco commum, 2,520 litros, vindos de Lisbôa no vapor inglez *Merchante*, entrado em 27 de Maio de 1887.

Marca SG&C e LL em baixo Cinco pipas, contendo vinho secco commum, 2,295 litros, vindas de Lisboa no vapor inglez *Auctor* em 25 de Junho de 1887.

Marca AIS Cem barris de 5º, contendo vinho secco commum, capacidade 8,300 litros, vindos de Lisbôa no vapor francez *Vzille do Maranhão*, entrado em 6 de Agosto de 1887.

Marca JMC Trinta e cinco barris de 5º contendo vinho seco commum, capacidade 2,975 litros, vindos de Lisbôa no vapor inglez *Merchante* entrado em 11 de Agosto de 1887.

Marca JSB Tres pipas, contendo vinho secco commum, 1,425 litros, vindos de Lisbôa no vapor inglez *Orator* em 27 de Agosto de 1887.

Marca JSB Vinte e tres barris de 5º, contendo vinho secco commun, capacidade 3425 litros, idem, idem, idem.

Marca JGG Quatose pipas contendo vinho secco commun, capacidade 6,720 litros, idem, idem, idem.

Marca JGG Vinte barris de 5º, vinho secco commum, capacidade 1,660 litros idem, idem, idem.

Marca DP Quatro caixas contendo sabão branco, pesando bruto 175 kilos, vindos do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, em 28 de Outubro de 1887.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL	8,000:000$000
Em acções de	200$000
Estando tomado	4,000:000$000

Este estabelecimento é destinado a auxiliar e desenvolver o credito industrial e collectivo desta provincia; suas operações abrangerão todos os ramos da actividade commercial e industrial que offerecerem solida garantia.

A directoria compor-se-ha dos senhores
Luiz Antonio de Siqueira.
José Adolpho de Oliveira Lima.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Manoel João de Amorim.
Thomaz Comber
os quaes com o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo, são os incorporadores.

As entradas serão de 5 º/. no acto da subscripção; 5 º/. quando fôr annunciada a assignatura dos estatutos.

As subsequentes entradas não poderão ser maiores de 15 º/. com o intervallo nunca menos de 60 dias.

A subscripção está aberta para todas as pessoas que desejarem tomar parte n'esta importante instituição, no escriptorio dos Srs. Amorim Irmãos & C., a contar do dia 7 de Janeiro inclusive.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A 11.ª CORRIDA

Que deverá ter lugar no dia 13 de Janeiro de 1889

1.º pareo—ENSAIO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: primeiro 200$000, segundo 50$000 e terceiro 20$000.

2.º pareo—PROGRESSO—1-200 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: primeiro 250$000, segundo 60$000 e terceiro 25$000.

3.º pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.400 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: primeiro 500$000, segundo 125$000 e terceiro 50$000.

4.º pareo—DESTREZA—900 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: primeiro 200$000, segundo 50$000 e terceiro 20$000.

5.º pareo—DERBY CLUB—1.300 metros. Animaes nacionaes até meio sanguen PREMIOS: primeiro 350$000, segundo 80$000 e terceiro 35$000.

6.º pareo—VELOCIDADE—850 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: primeiro 300$000, segundo 75$000 e terceiro 30$000.

7. pareo—COMMERCIO—800 metros. Eguas da provincia. PREMIOS: primeiro 150$000, segundo 35$000 e terceiro 15$000.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem serem inscriptos pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 8 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

Recife, 4 de Janeiro de 1889.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

Administração dos Correios de Pernambuco

Por esta administração e em cumprimento a circular da Directoria Geral dos Correios, n. 106, de 20 de Dezembro findo, se faz publico para conhecimento dos interessados o edital da mesma directoria abaixo transcripto.

Correio de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Directoria Geral dos Correios

Edital

De ordem do Exm. Sr. director geral, e em cumprimento do disposto no art. 8º do regulamento de 26 de Março findo, faz-se publico que, no dia 1 de Fevereiro de 1889, vão ser postas em circulação as seguintes formulas de franquia:

Sobre cartas selladas

O sello fixo é representado por uma moldura formada por duas ellipses concentricas, tendo no plano da menor a effigie de Sua Magestade o Imperador em relevo branco; no da maior, tambem em relevo branco, as palavras *Brasil* no alto, e o valor expresso em réis por extenso na parte inferior, e finalmente nas extremidades do eixo menor dous pequenos polygonos com o dito valor indicado por algarismos.

O fundo da moldura nas de 100 réis é verde, nas de 200 réis preto, e vermelho nas de 300 réis.

Cartas—bilhete

O sello fixo é do valor de 80 réis, impresso no angulo superior á direita e representado por um rectangulo formado de arabescos vermelhos, tendo em uma ellipse central a effigie de Sua Magestade o Imperador, encimada pela palavra *Brasil* em lettras brancas, e tendo em baixo as palavras *oitenta réis* e sobre estas, em sentido obliquo, o numero 80 de cada lado.

A' direita do sello vê-se uma fita com as palavras—Cartas-bilhete,—tendo no alto uma serie de 20 estrellas brancas em fundo vermelho, e em baixo o distico: *Neste lado só se escreve o endereço*. No angulo inferior á direita lê-se a palavra *Brasil* em lettras vermelhas.

Bilhetes postaes

O sello fixo é do valor de 40 réis. O desenho é igual ao da carta-bilhete, com a differença apenas de ser azul, e ter na fita á direita do sello as palavras *Bilhete postal*, em vez d'aquellas outras.

Cintas estampilhadas

O sello fixo é estampado e desenhado como os das sobre-cartas, com a differença apenas na indicação dos valores. E' roxo o fundo do sello das de 20 réis, azul das de 40 réis e côr de havana das de 60 réis.

Sellos para jornaes

Estes sellos são maiores que os ordinarios, de fórma rectangular e côr de laranja.

No alto tem, em lettras brancas, a palavra *Correio* e em baixo a *Brasil*. Em fita diagonal lê-se de baixo para cima a palavra *jornaes*, tendo de cada lado o valor em algarismo e a palavra *réis*.

Divisão central da Directoria Geral dos Correios em 15 de Dezembro de 1888.—O sub-director, *José Francisco Soares.*

2.ª secção. Secretaria da Presidencia de Pernambuco 29 de Dezembro de 1888.

De ordem do Exm Sr. desembargador presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto, vindo do termo de Palmares.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

—

O cidadão José Miguel de Lyra 2.º supplente do juiz municipal d'este termo de Palmares de Pernambuco em exercicio pleno, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que em virtude da portaria e officio de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, datado de 4 do corrente, acha-se em concurso com o prazo de 30 dias, contados d'esta data, os officios de justiça do 2.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime e execuções civeis d'este termo, por haver pedido successor o respectivo serventuario Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado que foi considerado inhabil, pela junta medica provincial na inspecção de saude a que foi submettido.

Assim, pois, os pretendentes a successão, deverão no referido praso de 30 dias apresentar sua petição devidamente instruida de conformidade com o Regulamento a que se refere o Decreto n 9.420 de 28 de Abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o juiz passar o presente que será affixado na porta do edificio que serve de camara municipal, lugar do costume, onde tem lugar as audiencias do juizo e reuniões publicas d'esta cidade e termo de Palmares, freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes.

Dado e passado n'esta cidade de Palmares aos 28 dias do mez de Dezembro de 1888.

Eu Ursino Teixeira de Barros, escrivão o escrevi.—José Miguel de Lyra.

Está conforme ao original e dou fé. Palmares 28 de Dezembro de 1888. O escrivão Ursino Teixeira de Barros.

Eu abaixo assignado official de justiça e porteiro interino dos auditorios d'este termo de Palmares, etc.

Certifico que hoje affixei na porta da sala das audiencias do juizo e autoridades lugar do costume de se affixar editaes, o edital dado e passado n'esta cidade e assignado pelo cidadão José Miguel de Lyra, 2.º supplente do juiz municipal em exercicio pleno n'este termo, pondo em concurso por successão os officios de 2.º tabellião, escrivão do crime e execuções civeis d'este termo ao que dou a minha fé e passo a presente certidão. Palmares 28 de Dezembro de 1888. O official de justiça, servindo de porteiro dos auditorios.—Salviano Vieira Falcão.

Está conforme com o original, dou fé. Palmares era supra.—O escrivão, Ursino Teixeira de Barros.

Derby Club
Estrada de ferro do Caxangá

Trens extraordinarios, dia 6

Ida—10,30, 11.5, 11.30, 12.5 e 12.30.
Volta—4.0, 4.45, 5.10, 5.45 e 6.20.

Se as corridas terminarem depois do ultimo trem extraordinario, haverá um outro depois delle. 4 de Janeiro de 1889.

H. Fletcher,
Gerente interino.

Concerto ao ar livre
HOJE, DIA DE REIS
EM
OLINDA

—

A excellente banda do 2º batalhão executará no pavilhão do Carmo na tarde do dia 6 o seguinte:

PROGRAMMA

PRIMEIRO

Marcha Batalha.
Lucrecia Borgia (cavatina) Donisetti.
Peso concertante (Pepilé) Pacini.
Estrella errante (polka P. Monterosso.

SEGUNDO

Roberto Devorensco (cavatina) Donizetti.
Arco de Santa Anna (idem) T. de Sá.
Safo (idem) Pacini.
Walsa Aurora.

TERCEIRO

Symphonia caracteristica C. Morandi.
Duetto colloquio d'amore—Idem.
Concerto de clarineto E. Peroline.
Inspiração (polka variada) Monterosso.

Começará ás 6 1/2 horas da tarde e terminará ás 8 1/2.

Intervallos de 15 minutos de uma parte a outra.

Audição gratis.

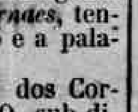
MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia a é 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

—

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

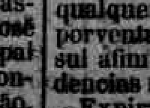
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Santos

Commandante Tauquery



E' esperado da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da indispensavel damora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Companhia

O paquete Trent

Commandante W. Chopmam

E' esperado do sul no dia 6 de Janeiro e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encoummendas, trata-se dom os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

Espera-se da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14 — RUA DO COMMERCIO — 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Para Fernando de Noronha
E ROCCAS

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteire

Segue no dia 8 de Janeiro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 8.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Baes da Companhia Pernambucama n. 12

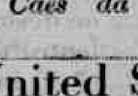
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo Mossosó, Aracaty e Ceará.

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho



Segue no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11.

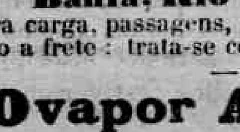
Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Finance



E' esperado dos portos do norte até o dia 10 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

—

Ovapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 1º de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

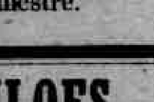
1º andar

Porto e Lisboa

Segue para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga; a tratar com Baltar, Oliveira & C. Rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Aracaty

Segue com brevidade para o porto acima o hiate *Neptuno*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.



Ceará

Segue com toda brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo, com o mestre.

LEILOES

Terça-feira, 8, deve ter lugar, ás 10 1/2 horas, o leilão de moveis, vaccas, boi e cavallo, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Ao meio dia, na guardomoria d'Alfandega, leilão de 2 botes e seus pertences, salvados de uma galera, incendiada no alto mar.

Leilão
Em continuação

De bons moveis, importante piano, cortinados de damasco de sêda, espelho oval, vasos com plantas e mais objectos que deixaram de ser vendidos por falta de tempo, no 2º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 11, casa de residencia do Exm. Sr. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Por intervenção do agente

Gusmão

SEGUNDA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 horas

Leilão
Agente Britto

De moveis, piano, espelhos, etc.

De 1 piano, 1 mobilia de junco, 1 espelho, biscoite, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 mesa elastica de 5 taboas, 2 apparadores, 1 guarda-louça, 1 sofá de amarello, 1 guarda-comida, mesas, marquezões, camas, 1 turco, esteiras para forro de sala, tapetes, 1 bomba e encanamento, pés de crotons, 1 balança de 5 kilos, nova, louça de almoço e jantar, vidros, bandeijas, candieiros para kerosene, trens de cosinha e outros objectos.

O agente acima autorisado por uma familia que se retira para o sul, fará leilão dos objectos acima ao correr do martello.

Rua do Corredor do Bispo n. 29

A's 10 1/2 horas

Segunda-feira, 7 de Janeiro

Leilão

De 2 botes e seus pertences, salvados da galera ingleza « Stephen D. Harton ».

Terça-feira, 8 do corrente

Ao meio-dia

Na guardamoria da alfandega Joseph Leris capitão da galera ingleza *Stephen D. Harton*, incendiada no alto mar na sua ultima viagem de Calcutá para New-York, fará leilão com autorisação do Sr. consul de S. M. Britanica, com licença do Sr. Dr. inspector da alfandega por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer dos 2 botes e seus pertences salvados da referida barca e existentes na guardamoria da alfandega onde serão vendidos ao meio-dia de terça-feira 8 do corrente.

Leilão

De uma vacca tourina, uma dita da terra, um cavallo de sella e um silhão

Terça-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De moveis, louça, vidros, um cofre prova de fogo, uma carteira, uma armação, um balcão é fiteiros

Terça-feira, 8 de corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

3.º leilão definitivo

Da grande casa terrea com frente de azulejo da rua Vidal de Negreiros n. 33 antigo pateo do Terço, com todas as bemfeitorias inclusive os lustres de gaz.

Espolio de José Antonio Pereira da Silva

Terça-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins levará a leilão, por autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, em sua presença, a requerimento da inventariante dos bens do finado José Antonio Pereira da Silva, a casa terrea acima, com frente de azulejo, tendo 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, 1 saleta, cacimba e quintal, no fundo do qual existe uma meia-agua com frente para a rua do Forte, com 1 porta e 2 janellas, sem repartimento, sendo que a casa tem gaz e a sala da frente é ladrilhada a mosaico e tem 1 porta e 3 janellas.

Os pretendentes podem desde já examinar a referida casa, e o agente dará qualquer informação.

Leilão

De 1 importante cavallo denominado Petropolis, muito bom de sella.

Um dito idem denominado Faisca, muito corredor.

Um dito idem denominado Timbó, muito corredor.

Terça-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão
De moveis, proprios para hotel

Constando de uma vitrina grande para porta, 1 mostrador de seis faces, 1 grande mesa de amarello com pedra marmore, 2 ditas menores tambem com pedra, 6 quadros, 2 louzas para mesas, 42 cadeiras de junco, 12 ditas americanas, 6 ditas de amarello, 1 sofá de faia, 2 cadeiras de braços, 1 guarda comidas, 1 carteira, 1 grande geladeira, 2 lavatorios de ferro, 8 telhas de zinco, 1 mesa grande para cozinha, 1 pratileira, 2 empanadas de madeira para porta, quartinhas, frascos, garrafas para vinho, diversas loucas, 2 marquezões, 1 cupula para cama, 1 toilett e 1 meia commoda.

Dous lustres a gaz, sendo um de 4 bicos, 2 arandellas de porcellana, 1 braço de ferro para gaz e 1 registro.

QUARTA-FEIRA 9 DE JANEIRO

A's 11 horas

A' rua Estreita do Rosario n. 11, onde foi o hotel Bragança

Pelo agente Martins

Agente Burlamaqui
Leilão

Quarta-feira 9 do corrente

A's 11 horas

A' rua do Hospicio n. 51 C, residencia do Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira

DE BONS E NOVOS MOVEIS

O agente acima, por conta e ordem do Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira, que retira-se para a Bahia, venderá os bons e novos moveis existentes na casa acima, mobilias novas, toiletes, lavatorios com tampo de pedra, guarda-vestidos, guarda-louça, aparadores, mesa elastica, cadeiras de junco, louças, vidros, tapetes, apparelho de metal fino, facas, garfos e muitos outros artigos de gosto que estarão a vista dos Srs. licitantes, em frente do portão venderá duas excellentes vacas de leite.

AVISOS DIVERSOS

— ALUGA-SE a casa da rua Marquez do Herval n. 150: á tratar com o thesoureiro da Recebedoria Provincial.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de um menino para praticar em taverna, preferindo-se do mato; no becco das Carvalhas n. 1.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, para casa de familia; á tratar á rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa se de uma criada; á tratar na rua Mathias de Albuquerque (antigamente rua das Flores), n. 21.

— O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao commercio, que desde o dia 31 de Dezembro proximo passado, deixou de ser seu empregado o Sr. Francisco Tavares da Silva. Recife, 4 de Janeiro de 1889.

Antonio Cardoso da Silva.

— Pede-se ao Sr. Francisco Raposo Falcão, 3º official do Correio, tenha a bondade de mandar entregar os moveis que estão em seu poder desde 1882, sem o que se publicará os documentos que passou.

O COELHO

Novo estabelecimento de fazendas finas e modas

56—Rua da Imperatriz—56

Recebem directamente da Europa o que ha mais novidade em tecidos de fantazia e fino gosto. Completo sortimento em fazendas de todas as classes e preços sem competencia.

Telephone 489

Sitio

Aluga-se por 35$000 mensaes um bom sitio, bastante arborisado, com excellente casa de morada, em bom estado de conservação, no aprasivel arrabalde Parnameirim, junto a estação.

Cosinheira e ctiado

Precisa-se; na rua Velha n. 137, sendo o criado menino ou rapaz.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira: na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Amas

Na rua da Palma n. 40, precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para amamentar uma criança.

Amas

Precisa-se na rua da União n. 13, de uma ama para cosinha e de outra para o serviço interno de casa de familia.

Registro civil

O cartorio do registro da parochia de Santo-Antonio é á rua do Imperador n. 42, 1º andar.

O official,
Coriolano de Abreu.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Grande liquidação

PARIS N'AMERICA

16 Rua do Barão da Victoria 16

AZEVEDO IRMAÕ & C.

Resolveram vender mais barato para diminuir o seu grande deposito, para assim poder dar balanço.

A saber:

Rendas de côres, comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Baleias com forro a 400 rs. a duzia.
Idem sem forro a 240 rs. a dita.
Bramante de linho, com 10 palmos, a 1$400 e 1$500.
Extracto Rita Sangal a 2$200.
Fichús de lã e sêda a 1$ e 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Merinós de côres a 400 rs.
Zefiros, largos, a 160 e 200 rs.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Madapolão (o verdadeiro Boa-Vista) a 6$000, com 20 varas.
Toalhas para banho a 1$ e 1$500.
Colchas de crochet, finas, a 5$000.
Idem com flores a 8$000.
Toalhas felpudas para rosto a 3$000 a duzia.
Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.
Madapolão com 1 metro de largura a 7$000.
Madapolão Globo a 7$000.
Dito camisero legitimo a 7$000
Fustão branco a 360 e 400 rs.
Setim branco e de todas as côres a 800 e 900 rs.
Tapetes grandes para sofá, a 13$000.
Espartilhos couraça a 4$ e 4$500.
Cortes de cambraia com carocinhos a 4$000.
Brins de linho de côres fixas a 600 rs.
Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.
Rico sortimento de leques de penna de 8$000 e 10$000.
Guardanapos de linho a 2$ e 2$500.
Panno de crochet para cadeiras a 800 reis.
Ditos grandes para sofá a 2$500.
Cambraia Victoria e transparente a 3$000.
Merinó preto, fino, a 800 e 1$000.
Camisas francezas, finas, a 33$000 a duzia.
Nanzuc de côres finas a 240 rs. o covado.
Capas de cachemira preta.
Renda hespanhola a 1$000 e 1$500.
Cretone com duas larguras a 400 rs.
Batistes finas a 140 rs.
Lã de quadros a 280 rs.
Cortinados bordados a 5$500.
Ditos de crochet a 10$000.
Camisas de flanella com collarinhos e sem elles.
Palitots de palha de sêda, todas as côres.
Luvas de sêda.
Fazendas de phantasia e abertas.
Cachemiras com listras e quadros a 500 rs.
Cortes de casimira a 4$000.
Etamine preto.
Cortes de cambraia aberta a 5$000 a peça.
Cortes bordados brancos e de côres.
Sêda palha crua com flores a 800 rs.

N. B.—As fazendas compradas na nossa casa não sendo do gosto do freguez, se trocam por outras de mais gosto.

Telephone n. 200

✝

Deocleciano Augusto Lobo

O bacharel Caetano Maria de Faria Neves, sua mulher e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes do seu presado sobrinho e primo Deocleciano Augusto Lobo, e de novo os convidam a assistirem a missa do setimo dia que será celebrada na igreja matriz de S. Pedro Martyr, na segunda-feira 7 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido:
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

VINHO EMINENTEMENTE TONICO
Unico
approvado pela Academia
de Medicina de Pariz

Quinium Labarraque

Fabrica:
Casa L. FRERE, 19, rua Jacob
PARIZ
FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa
liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

Peptonas Pépsicas

MARCA de FABRICA

DE CHAPOTEAUT
Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro. — Empregadas nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha

A Peptona é o producto de digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os portos do organismo por meio da circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O Vinho de Peptona de Chapoteaut é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas affecções do figado, dos intestinos, nas gastrites, na anemia, na chlorose; nas molestias do peito, na dysenteria dos paizes quentes, nas *digestões difficeis e laboriosas*. Este Vinho alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos *convalescentes*.

A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, os cancerosos, os que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

E' preciso não confundir as PEPTONAS DE CHAPOTEAUT *com outras fabricadas com carne de cavallo e vegetaes fermentados.*

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Gragêas Tonico-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 a 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e HYDROPISIAS ...
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, ... e 41, rue ...
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA e C.

UMA NOTICIA AGRADAVEL

PARA OS DOENTES DO PEITO

Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 22

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARA

DESCOBERTA E PREPARAÇÃO DE

José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMEOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambara, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornando-as menos desesperadoras até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche, rouquidão, defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, com o uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeada dos mais importantes attestados de distinctos medicos e da innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo-se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco. 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

Descoberta Interessantissima
(PRIVILEGIADA)

PERFUMES ORIZA SOLIDIFICADOS

APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS (12 deliciosos cheiros)
Basta esfregar levemente os objectos para perfumal-os
(a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)
L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte de Russia
207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS
Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.
MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias, nas de Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** e para calmar toda especie de excitação.
1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas ao Bromureto de Camphora de CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas) e a Formação das meninas.
A inserção no novo Codex Francez, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, ... qualquer encomio.
Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado ...
DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES
NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e ... de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.
PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhêa. O Morrhuol pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tisicos as côres perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuol, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debeis e lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O Morrhuol, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Governess

A German Lady (diplômée) seeks an Engagement as *Resident* or *Daily* Governess.
Fluent German, French and English, Piano, High testimonials.
Address, miss H. rua Visconde de Camaragibe (ancient do Hospicio) n. 53.

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação e especialidades em cartões de visitas.
39—Rua Duque de Caxias—39
Telephone n. 194.

Ao commercio

José Adolpho de Oliveira Lima, socio da firma commercial desta praça, Rodrigues Lima & C., faz sciente a quem interessar que, a contar de 2 do corrente mez passou a assignar-se
José Adolpho Rodrigues Lima.

Ama de leite e ama secca

No Espinheiro, rua de S. Elias n. 10, precisa-se de uma ama de leite e uma para cuidar de criança; paga-se bem.

Urgencia!!!

Segunda chamada

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas *cartas* para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.
Luiz José da Silva Cajazeira (Olinda).
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damaceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso).
José Fernandes Ramos.
D. Olindina Mariz.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.
Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.
48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.
Convem que experimentem.
48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Precisa-se

de uma ama para engommar; na rua da Rodá n. 52, 2.º andar.

Mais Uma Descoberta!

E' prodigioso

O maravilhoso sabão russo, em poucos annos tem firmado o seu credito, por toda parte onde apparece confirma os seus prodigiosos effeitos. Além de muitas outras molestias, serve com segurança para as seguintes: reumatismo, dores de cabeça e ouvido, inflamações de olhos, contusões, queimadura, ulceras, mordeduras de insectos venenosos, empigens, dartros erysipela; para o toucador é de inteira necessidade, para amaciar a pelle, fazer barba, tirar caspas, e para o banho.

Não ha igual

A venda na conhecida casa de porfumarias e modas.
Pedro Antunes & C. 63
RUA DUQUE DE CAXIAS

Feitor

Precisa-se de um feitor que preste todo serviço de um sitio; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandu numero 19.

LE PRINTEMPS

LOJA DE MIUDEZAS

BREVEMENTE

Ao commercio

Conrad Wachemann (antiga casa Otto Bohres) partecipa que mudou seu armazem de miudezas e ferragens para a rua Bispo Sardinha n. 1, emá frente do Vigario Tenorio.

Arraial

Aluga-se uma casa em um dos melhores lugares, á travessa do Moura n. 2; a tratar na rua do Imperador n. 44.

Tratamento Reconstituinte
PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO
de Figado de Bacalháu Quina e Cacáu

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhau e um litro de vinho de Quina. Tem sobre o oleo de figado de bacalhau a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetito.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:
ANEMIA, CHLORÓSE,
AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES,
e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em Pernambuco:
FRAN.co M. da SILVA e C.ª

FAZENDAS BARATAS

NO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Zephires de quadros, a 80 rs., o covado.
Lãs escocezas, a 100 rs.. o dito.
Cambraia bordada, a 4$000, a peça.
Sargelim diagonal, a 200 rs., o covado.
Baptistas finas, a 160 rs., o dito.
Percales claras, a 200 rs., o dito.
Setineta do Japão, 240 rs., o dito.
Brim de côres a 320 rs., o dito.
Cachemiras de quadros, a 260 rs., o dito
Fustão branco, a 360 e 400 rs., o dito.
Brim pardo, a 280 rs., o dito.
Meias para senhora, a 4$500, a duzia.
Baleias para vestido, a 280 rs., a duzia.
Lenços brancos, a 1$200 a duzia.
Collarinhos de linho, a 3$500, a dita.
Ganga para cobertas, a 260 rs., o codado.
Sabonetes de glycerine, a 200 rs., um.
Regatas de côres, a 1$200, uma.
Ceroulas de bramante, a 1$200, uma.
Colchas de côres, a 2$000, uma.
Cortes de Linon, a 7$000, um
Cortes de seda para collete.
Leqaes transparentes, a 2$500, um.
Sahidas de baile, a 2$000, uma,
Tapetes para sofá, a 13$000, um.
Espartilhos americanos a 5$000, um.
Camisas inglezas, a 36$000, a duzia.
Lãs de quadros, a 300 rs., o covado.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Esguião pardo, a 360 e 400 rs., o covado.
Cortinados bordados, a 6$000, o par.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Bramante de algodão, a 800 rs., o metro.
Merinós de côres, a 800 rs., o covado.
Madapolão americano, a 6$000, a peça.
Toalhas para banho, a 1$500. uma.
Cambraia arrendada, a 400 rs., o covado
Lenços de barras, a 2$000, a duzia.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000, um.
Setins de côres, a 800 e 900 o covado.
Colchas de damasco, a 7$000, nma.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, e covado.
Cachemira de duas larguras, a 800 rs., o dito.
Chambres, a 4$500 e 5$000, um.
Paletots de seda palha a 7$500, um.
Renda hespanhola, a 3$500, o metro.
Gazes de côres, a 500 rs., o covado.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cobertas de ganga, a 3$000 uma.
Brim pardo, a 300 rs., o covado.
Linho de quadros, a 200 e 240 rs., o covado.
Paletots de alpaca, a 4$000 um.
Cambraia Victoria, a 2$900, a peça.
Cortes de casimira para costumes.
Lona para cama.
Algodão de duas larguras.
Guarda-pós para homem, a 5$000 e 6$000.
Ditos para senhoras, a 8$000 e 10$000.
Popelina branca de seda, a 800 e 1$000, o covado.
Linon de côres, a 500 rs., o covado.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Entremeios e bordados.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Toalhas para rosto, a 3$500, a duzia.
Bicos de uma só côr, a 2$000, a peça.
Bicos matisados, a 2$500 e 3$000, a peça.
Pacotes de pós de arroz, a 500 rs.
Setim branco, a 800 rs., o covado.
Leques de setim branco, a 6$000.
Tonico oriental, a 900 rs.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Cretones finos, a 320 rs., o covado.
Fechús grandes, a 3$000 e 3$500, um.
Metins de listas, a 390 rs., o covado.
Brim de linho (côr) a 800 rs., o dito.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA
Rua 1.º de Março n. 20
CASA DE
AMARAL & C.

Offerece-se

um menino portuguez, de conducta afiançada, com pequena pratica, para caixeiro de armazem de molhados; quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 34.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

Criada

Na rua da União n. 27, precisa se de uma criada para cuidar de duas crianças, de 5 e 3 annos de idade e que saiba engommar, prefere-se idosa.

Cozinheira

Precisa se de uma bôa cozinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 F., portão de ferro.

Dr. Pereira de Souza

Apezar de já se achar o *Peitoral de Cambará* approvado em todo o Imperio por grande numero de attestados scientificos, resolvemos tambem registrar o valioso parecer deste illustre e distincto facultativo, com residencia na cidade do Bananal, em S. Paulo, onde gosa da mais alta reputação.

Eil-o:

« Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-professor adjunto da clinica de molestias de creanças da mesma Faculdade, etc.

Attesto e juro, sob a fé de meu grão, que tenho empregado em minha clinica, sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios, o *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares. O xarope *Peitoral de Cambará* tem a propriedade de ser um medicamento de sabôr agradavel, e é bem tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande efficacia.

Dr. *José Joaquim Pereira de Souza.* »

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para familia de duas pessoas; na rua do Vigario n. 25, segundo andar, podera dormir onde quizer.

GRANDE ESTABELECIMENTO DE PIANOS E MUSICA

FUNDADO EM 1851

43-RUA DOS OURIVES-43

J. BEVILACQUA

Participa aos seus numerosos freguezes do interior que tem sempre no seu estabelecimento o maior e mais escolhido sortimento de pianos dos melhores autores.

UNICO DEPOSITO PARA O IMPERIO DO BRAZIL

dos pianos de

RÖNISCH (primeiro fabricante da Allemanha)

Construidos com chapa inteira de metal, propria para o nosso clima

Cordas cruzadas, grande sonoridade, perfeição, duração e solidez

GARANTIDOS

PLEYEL. AYMONINO, GAVEAU, HERZ, BOISSELOT E OUTROS

N. B.—Catalogos e preços correntes serão remettidos gratuitamente a quem os pedir.

GRANDE OFFICINA PARA CONCERTAR PIANOS

MUSICA

De todos os editores d'Europa para piano, canto, instrumentos, orchestra e banda militar.

MINIATURA MUSICAL—Rico album contendo sete peças de musica, almanach e catalogo de peças escolhidas Quem nos remetter 520 rs. enviaremos a MINIATURA.

As encommendas que nos forem dirigidas serão despachadas com maior brevidade, desde que venham acompanhadas de seu valor.

N. B. - Os abatimentos serão proporcionados ao valor das encommendas.

Grande officina para gravar e imprimir musica

As pessoas que quizerem mandar editar suas composições devem remetter-nos os manuscritos para serem informadas da despesa.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

J. BEVILACQUA

43-RUA DOS OURIVES-43

Rio de Janeiro

O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

AGUA FLORIDA

—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO DOS Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua Primeiro de Março n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua do Caldeireiro n. 4, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; na rua da Imperatriz n. 44, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar; na rua de Pedro Affonso n. 58.

VENDAS

— Vende-se uma fabrica de farinha de milho, ponto muito bom e bem afreguezada, e de pouco capital: a tratar na mesma, á rua do Rangel n. 71, perto do mercado, confronte a botica.

— Vende-se um estabelecimento de molhados com proporções para grande negocio; na praça Conde d'Eu n. 18.

— Vende-se uma parte no engenho Destrro, freguezia de Iguarassú, faz-se todo negocio, e a renda de muitos annos; a tratar na rua da Santa Cruz n. 8.

Vende-se

uma casa terrea no bairro da Boa Vista, em bom local; a tratar no Pateo do Carmo n. 3, botica.

Piano

Vende-se um piano inglez, perfeito, de duas cordas, proprio para principiante, por 200$; a ver e tratar na rua do Lamarão n. 4 proximo a Povoação do Monteiro, na freguezia do Poço da Panella.

Attenção

Vende-se um carneiro de estimação para sella por ser um lindo animal e muito manso; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

Terreno barato

Vende-se barato, ou permuta-se por uma casa na freguezia da Boa-Vista ou da Graça, de valor correspondente, um grande terreno na rua Imperial, defronte da casa n. 320 (centro), com 335 palmos de frente e fundo para a estrada de ferro de S. Francisco, cujos limites atravessa; proprio para edificação e com capacidade para bons viveiros.

No Café Ruy, á rua do Barão da Victoria n. 56, se indicará aos pretendentes a pessoa com quem se trata.

O BAZAR DO RECIFE

Esta bem conhecida loja de miudezas e artigos de modas recebeu da Europa bonito sortimento de artigos para a festa, á saber:

Bonecas vestidas á moda de Paris.
Diversos brinquedos para crianças,
Lindos leques de phantasia.
Costureiras com musica.
Caixinhas de setim com perfumes.
Elegantes estójos para toilette.
Primorosos cartões de felicitações.
Porta-relogios para toilette.
Caixinhas para joias.
Estójos para escripturação de senhoras.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Um variado sortimento de miudezas.

O BAZAR DO RECIFE

11—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA - 11

Domingos M. Martins

Domesticos do mais ASMA PÓ CLERY — Vende-se em todas as pharmacias

21

RUA DO CRESPO

Oliveira Campos & C.

NOVIDADES

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, á jour, zephiro, ninon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.

Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 12$000 uma, são lindas.

Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.

Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.

Cortinados bordados de crochet para cama.

Colchas de seda para noivos.

Véos e capellas o que ha de mais novidade.

Capas pretas, merinnó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.

Espartilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.

Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.

Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.

Manteletas de côr, arrendados, a 1$ um.

Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.

Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.

Batistes de côres a 160 rs. o covado.

Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs. o covado.

Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.

Ditas para homem.

Colarinhos, punhos e camisas para homem.

Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.

Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço.

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Vende-se os seguintes livros

A Biblia Sagrada, 2 volumes, encadernação rica, com finas estampas, e pouco uso.

O Genio do Christianismo por Mr. de Chateaubreand, 2 volumes, com finas estampas, e quasi novos.

O Martyr de Golgotha, 3 volumes edição da Bibliotheca do Cura d'Aldeia, novos, em brochura.

Flos Santorum, 2 volumes novos, ou o Santuario Doutrinal, que comprehende as vidas e obras dos principaes santos martyres e santas; a tratar na rua Direita n. 82, 1º andar.

Barato

Só na loja das Estrellas

56-RUA DUQUE DE CAXIAS-56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.

Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.

Gorgorão preto de seda a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.

Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.

Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °/o do que em qualquer outra parte.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada e dous fiteiros para amostras, um candieiro e registro de gaz; a tratar na praça da Independencia numero 35.

Vapor para engenho

Vende se uma machina a vapor de força de 4 cavallos e em perfeito estado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

A FLORIDA

VER PARA CRER

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos granpos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.

Finas capellas de pellica, panno e cór, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plissês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as côres.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordados a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de biço e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem granpos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se

uma armação e utensilios da mesma, propria para pouco capital, na rua Augusta n. 217; a tratar na mesma.

FOLHETIM

CARTAS SEM ARTE

Meu amigo.

Estou de novo no meu posto, embora não se tenha ainda terminado o passadio de minhas festas, o qual, ao que me parece, ameaça prolongar-se por muito tempo ainda, pelo menos emquanto as chuvas me não enchotarem para a cidade. E' que quando se vive bem e o lugar nos agrada, para que mudar de vida e variar de pouso? Por ventura os mortos mudam de sepultura?

E, depois, parece que habituei-me muito depressa com o rugir incessante e, para mim, eloquente do mar, com o rumurejar continuo e saudoso dos coqueiros, longe do bulicio das ruas e, sobretudo, das paixões desordenadas, dos odios e das invejas de alguns semelhantes.

Não penses, por esta tirada sentimental, porém, que a *Venda Grande* esteja isempta dos vendavaes das paixões ou nunca tenha assistido ás peripecias de algum drama sombrio: não. A monotonia da natureza não chegou ao ponto de invadir as almas e de esterilisar os corações dos habitantes dos humildes mocambos e das raras casas de telha que povôam aquelles areiaes.

Aquelles cajueiros de troncos retorcidos e enrugados, aquelles coqueiros, opulentos de palmas e de fructos, aquellas jaboticabeiras singelas da praia tem sido testemunhas de scenas violentas, e, muitas vezes, o vento, que levou para as montanhas do poente as queixas do oceano, nas horas mortas da noite, levou tambem os suspiros de uma alma enamorada e os queixumes amargos de um amor infeliz.

Muitas vezes naquellas palhoças, em vez do alegre tanger das violas e da cantilena monotona, mas festiva, dos desafios, resoaram os gemidos da dôr, e a morena mulatinha retorceu as mãos nas agonias de um soffrimento infinito.

E' que, por mais calmo que seja um meio de vida, por mais tranquillo que seja o paraizo de uma existencia, ha sempre uma serpente enroscada no tronco da arvore da vida, e lá vem um dia em que o vendaval sopra certeiro e em que o amor espalha os seus incendios. Onde palpita um coração, ha de por força germinar um sentimento: onde habita uma creatura humana, ha de forçosamente introduzir-se o amor,—esse deus creador e gerador de todas as alegrias, mas tambem de todas as tristezas, provocador de todas as grandezas e, por isso mesmo, de todas as miserias.

Por ahi já deves colligir que fui testemunha ou que, pelo menos, soube de algum drama que se tenha desenvolvido por aquellas paragens, e de alguma sorte, não te enganas. Contar-te-hei tudo por miúdo e pouco a pouco, conforme tiver o tempo e a pachorra: por ora, porém, urge não pôr no principio o que deve estar no fim, nem estabelecer confusões. Sou naturalmente methodico e gosto de tudo á seu tempo e em seu lugar. Por isso, dando-te agora as boas festas, o que seria uma chapa, se chapa não fosse tudo neste mundo, peço-te licença para referir-te a primeira excursão que fiz a *Venda Grande*, o que importa a *nossa* installação naquellas paragens.

Digo—*nossa*, por que não fui só. Tive um companheiro de viagam e um companheiro que, de si só, vale por dous: pela coragem e energia com que affronta todas as extravagancias que póde imaginar um *touriste* e pelo espirito alegre e faceto com que aduba as palestras e amenisa as massadas. Além disso é um amigo de trinta annos e só sabe o que valem trinta annos de uma amisade, aquelle que sabe ter amor as cousas velhas. Para mim, um amigo velho é como um traste de familia: recorda-me tudo, está quasi identificado commigo, faz parte de mim mesmo. Eis porque cultivo e acato as amisades velhas e fujo, ás leguas, das modernas.

Pois bem, meu amigo. Foi no dia de Santa Luzia que tomamos o trem de S. Francisco, eu e o meu amigo Luiz Tavora, da *Lanterna Magica*, e fomos saltar na estação dos *Prazeres*. Eram nove horas da manhã, pouco mais ou menos, quando alli chegamos e, como eu nunca tivesse visitado os Guararapes, aproveitamos a occasião para pisar a mesma terra que pisaram outr'ora os hollandezes, e onde por duas vezes foram derrotados [illegible] hora para nós. Ao mesmo tempo [illegible] ver a igreja [illegible] povo de faca e de viola, mais pela sua tradicional festa de *Baccho* do que pela sua historia, e a qual, segundo li, já não sei onde, está edificada justamente no lugar em que, durante uma das batalhas dos Guararapes, appareceu *Nossa Senhora* a apanhar as balas dos herejes e a destribuil-as com os christãos, o que concorreu sem duvida para a nossa victoria, e tambem para reduzir a missão da referida Nossa Senhora ao officio comesinho de qualquer vivandeira corajosa—se é que realmente houve semelhante mulher de soldado, a quem o autor da pachochada milagrosa tenha querido dar o vulto e o nome da mãi de Deus.

Proseguimos, portanto, a nossa excursão ao celebrado monte e logo ao enfrentarmos com um descampado, que precede a ladeira que leva á tradiccional igreja, deparamos com o vulto esqualido de um cavallo einzento e caixa d'ossos. Não sei, se por effeito da imaginação exaltada pelas recordações historicas ou pelo sol, que dardejava uns raios quentes de véras, o que é certo é que pareceu-nos ser aquelle animal o cavallo de João Fernandes Vieira, o qual, por ser cavallo, não deixou de receber um balasio,—talvez algum dos que depois foram apanhados por Nossa Senhora—e por isso não deixa de ser tambem um heróe... pernambucano. Não ha tantos outros que ou já o são ou se preparam para isto, entrando na historia com diversas posições sociaes e sob nomes differentes?

Se tivessemos alli a mão o *Instituto Archeologico*, perdir-lhe-iamos o favor de tranquillisar-nos a imaginação e a consciencia, resolvendo a identidade daquelle cavallo com a mesma pericia, luz, e sciencia com que resolveu a procedencia dos dous craneos do mesmo João Fernandes, e com que aceitou uma phantasia de Eduardo Gadault como o retrato authentico da Paraguassú.

Por semelhante fórma, se me pagasse bem, eu comprometter-me-hia a fornecer ao Instituto os retratos de todos os indios e indias celebres do Brasil, a principiar por aquelle que, ao ouvir o tiro da espingarda de Pedr' Alvares Cabral, exclamou: *Tupá, Caramurú!*

Deixando, porém, com todo o respeito, o cavallo historico de João Fernandes Vieira atrás de nós [illegible] pela verdura [illegible] vo da montanha [illegible] defronte da igreja dos *Prazeres*, que é aliás um templo elegante e solidamente construido, com a frente toda de azulejos antigos, actualmente profanados por uma mão de cal; o que lhe dá o aspecto de uma velha gaiteira, que foi bonita, rebocada de pó de arroz e de arrebique por effeito dos modernismos da moda.

Mandamos abrir a igreja por uma *sachristõa* e corremol-a toda (a igreja) desde a sachristia até a cupula da torre. O que ha de mais notavel são dous retabulos immensos pregados nas paredes lateraes do corpo da igreja, logo ao entrar, e nos quaes estão pintadas as duas batalhas de Guararapes. Se o diabo comesse pinturas, aquellas, apezar do lugar sagrado em que se acham e da agua benta, que lhes fica perto, de ha muito que estariam digeridas; e se houvesse, na outra vida, um castigo para os pintores que fazem cousas semelhantes, eu não daria cinco réis pelo portuguez que vingou-se por aquella fórma dos pobres hollandezes e dos seus proprios ascendentes. E' o caso de dizer: *além de quéda, coucê!*

Entretanto, no meio das batalhas, força é confessar que reconheci logo o Henrique Dias, como na campina já havia conhecido o cavallo de João Fernandes: conheci o heróe preto, justamente pela casaca branca, e o Tavora descobrio que elle tinha na mão um bastão dourado, o que indicava commando. Notei tambem que para cada soldado hollandez, haviam tres bandeiras e no alto de um dos quadros (no da direita) lá estava a tradiccional e indispensavel Nossa Senhora, mas sem apanhar balas: o que me fez acreditar que, embora fossem ambos nimiamente religiosos, o autor do quadro era sempre mais sensato e menos velhaco do que o autor do livro.

Comtudo não sei como o meu amigo Ducasble ainda não adquiro esses quadros para fazerem parte da sua galeria ou para... ir vendel-os na Europa.

Depois de tudo visto, descemos pelo mesmo caminho, por onde tem descido tantas romarias e tantas pipas com o seu Baccho e voltamos para a estação. A nossa frente estendia-se uma estrada interminavel de uma areia branca de deslumbrar e fina de metter medo. E' o caminho da *Venda Grande*.

Mas nós não somos homens que recuem [illegible] de um atoleiro [illegible] o olho no horizonte e o pé na estrada. Em pouco mais de meia hora enguliamos aquella legua cearense, como quem não quer a cousa, e chegavamos a praia, onde o coqueiral frondoso formava uma abobada de esmeralda, e onde as casas de palha, semeadas aqui e alli, sem presumpções e sem regras, apresentavam um aspecto pittoresco e poetico. Ao norte, avistavamos as paredes caiadas do convento da *Piedade*, e ao sul, quasi a entrar pelo mar a dentro, sobre uma palissada de páo a pique a casa de telha do João Thomé, onde é propriamente a *Venda Grande*, como quem dissesse, a séde do lugar, onde, seja dito desde já, soube que estava o nosso amigo, o Dr. Seabra, fazendo pescarias a dynamite e estudando historia natural n'uns crustaceos e moluscos que havia desencavado não sei de onde.

Isto alegrou-nos bastante, pois sentiamos alguma fome, e andando assim aquelle nosso amigo em pescarias altas e perigosas, como sejam as de dynamite, era occasião de comermos nós tambem do seu peixe. Por mais que o procurassemos, porém, não podemos encontral-o e foi então que soubemos que elle alli estava incognito, a laia desses principes aventureiros que, no ardor da caça, abandonam os seus estados e vão caçar nas terras alheias.

Desesperados de achar peixe,—pelo menos o peixe do Seabra,—dirigimo-nos á casa de João Thomé, que é assim uma especie de dono da terra, pois foi o Noé que repovoou aquelle mundo, e ahi fomos obsequiados não só com agua de cajú, como tambem com uma succulenta conversa, que terminou pelo offerecimento de uma casa que, por ser muito cara, não quizemos. Mesmo porque, devemos confessar uma cousa: achavamos a *Venda Grande* já com tanta gente d'aqui da cidade, com um cheiro tão pronunciado de fôro, de chicana, de academia... que o lugar começava a desagradar-nos. Ora vê tu só: até *prado* já havia em *Venda Grande*. Na tarde d'aquelle dia devia realisar-se a segunda corrrida, sendo que na primeira, que fôra no domingo anterior, já o movimento das *poules* tinha subido a cinco mil réis, sendo o custo de cada poule... dez tostões! Até um praieiro enthusiasmado com o... melhoramento da raça, já havia comprado um cavallo para correr, chegando a dar pelo animal *vinte mil réis*!

Nada. A civilisação já ia invadindo a *Venda Grande*, apezar de existir alli um convento, que é uma continuação do de Carmo, e eu... eu ia fugido da civilisação e em busca sómente da natureza.

Descemos um pouco mais para o sul, portanto, e, indaga aqui, pergunta alli, quasi ao chegar ás *Candeias*, já em terras de *Curcuranas*, na patria das melancias, descobrimos um mocambo novo e isolado, quasi, quasi á beira mar, rodeiado de coqueiros e perto de um cajueiro ramalhudo, e que encheu-nos os olhos e a medida. Tratamos de alugal-o: a dona pedio-nos oito mil réis por mez, mas vendia-o por nove. Compramol-o sem regateiar e dinheiro á vista, e assim tornámo-nos proprietarios em terras de *Venda Grande* e isto sem escriptura nem sizas, sem mesmo indagar se o terreno é proprio ou se é foreiro.

O mucambo já estava mobiliado e mobiliado ficou: um girão na sala da frente, uma forquilha com um pote na sala de detrás e tres tijolos formando trempe e servindo de fogão. Para que mais? Para vivermos como vivemos na cidade e durante todo o anno, não vale a pena ir passar a festa.

O nosso mucambo tem duas portas, uma de frente e outra de fundo e ambas fecham-se por fóra, por meio de uma vara que serve de espeque ou de tranca, a vontade. A chave pois é a vara e, não podendo trazel-a comnosco, deixamol-a entregue e sob a guarda da ex-proprietaria, que ficaria servindo de nossa cosinheira, e voltamos para a *capital*, isto é, para a *Venda Grande*, propriamente dita.

De passagem estivemos em casa do Dr. Sabino, que alli está passando a festa, de piano e rabeca, e que obsequiou-nos com um calice do delicioso *cognac* brasileiro, do padre Moura, de quem, mais adiante fallarei, e, depois de curta palestra e de alguns momentos de descanço, fomos visitar o convento da Piedade.

Ah! meu amigo, o que ahi deparamos causou-nos a maior sorpreza possivel; mas como esta já vai longa, deixo o que vimos para a carta seguinte e peço-te licença para pôr o ponto final.

Garanto-te entretanto que não perderás nada com a demora.

CARNEIRO VILELLA.

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.